



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS MARÇO/2026

Companhia Paranaense de Energia

CNPJ/MF 76.483.817/0001-20

Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1

www.copel.com

copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, 158, Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81.200-240

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balanços Patrimoniais.....	3
Demonstrações de Resultados.....	5
Demonstrações de Resultados Abrangentes.....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstrações do Valor Adicionado.....	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
1. Contexto Operacional.....	12
2. Concessões e Autorizações.....	12
3. Base de Preparação.....	12
4. Políticas Contábeis Materiais.....	13
5. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	13
6. Títulos e Valores Mobiliários.....	13
7. Clientes.....	14
8. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais Líquidos.....	15
9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão.....	15
10. Ativos de contrato.....	16
11. Outros Créditos.....	17
12. Tributos.....	17
13. Depósitos Judiciais.....	21
14. Investimentos.....	21
15. Imobilizado.....	22
16. Intangível.....	23
17. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	23
18. Fornecedores.....	23
19. Empréstimos e Financiamentos.....	24
20. Debêntures.....	25
21. Benefícios Pós-emprego.....	26
22. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética.....	27
23. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão.....	27
24. Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos.....	27
25. Outras Contas a Pagar.....	28
26. Provisões para Litígios e Outras provisões.....	28
27. Patrimônio Líquido.....	29
28. Receita Operacional Líquida.....	31
29. Custos e Despesas Operacionais.....	32
30. Resultado Financeiro.....	35
31. Segmentos Operacionais.....	36
32. Instrumentos Financeiros.....	38
33. Partes Relacionadas.....	42
34. Compromissos.....	44
35. Seguros.....	44
36. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	44
37. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas.....	45
38. Eventos subsequentes.....	45
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO	46
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA	49
COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	50
PARECER DO CONSELHO FISCAL	51
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES	52
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	53

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	170.855	38.537	5.175.351	3.130.363
Títulos e valores mobiliários	6	96	93	575	895
Cauções e depósitos vinculados		–	–	9	9
Clientes	7	–	–	4.250.296	4.300.957
Dividendos a receber		390.242	1.407.012	141.431	141.297
Ativos financeiros setoriais	8	–	–	828.038	400.463
Contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	13.329	12.867
Ativos de contrato	10	–	–	406.668	392.594
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	279.007	263.645
Outros créditos	11	180.400	345.002	922.072	1.050.086
Estoques		–	–	162.531	173.398
Imposto de renda e contribuição social		108.842	80.125	405.331	502.825
Outros tributos a recuperar	12.2	68	68	426.232	426.106
Despesas antecipadas		1.027	485	62.889	60.972
Partes relacionadas	33	29.600	21.462	–	–
		881.130	1.892.784	13.073.759	10.856.477
Ativos classificados como mantidos para venda	37	–	–	25.177	25.177
		881.130	1.892.784	13.098.936	10.881.654
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	–	–	834.741	690.886
Outros investimentos temporários		9.635	10.874	42.124	30.627
Clientes	7	–	–	170.354	162.189
Depósitos judiciais	13	118.650	117.742	381.605	373.949
Ativos financeiros setoriais	8	–	–	276.013	400.463
Contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	4.670.228	4.590.579
Ativos de contrato	10	–	–	9.534.418	9.202.412
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	667.752	597.856
Outros créditos	11	32	32	806.345	794.296
Imposto de renda e contribuição social		313	313	103.778	102.589
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	126.088	114.618	945.347	991.404
Outros tributos a recuperar	12.2	43.800	43.458	1.060.398	1.127.582
Despesas antecipadas		–	–	507	507
		298.518	287.037	19.493.610	19.065.339
Investimentos	14	24.304.532	23.589.425	2.912.139	2.849.002
Imobilizado	15	7.131	7.361	8.071.988	8.145.552
Intangível	16	11.370	10.514	19.078.813	19.206.609
Direito de uso de ativos	24.1	8.011	7.731	271.176	266.300
		24.629.562	23.902.068	49.827.726	49.532.802
TOTAL DO ATIVO		25.510.692	25.794.852	62.926.662	60.414.456

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Balancos Patrimoniais

em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	17	26.872	24.721	369.901	310.773
Partes relacionadas	33	2.495	2.442	–	–
Fornecedores	18	7.051	6.447	3.062.636	3.059.667
Imposto de renda e contribuição social		–	1.204	76.530	81.875
Outras obrigações fiscais	12.2	366	17.650	372.964	677.273
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	223.119	217.827
Debêntures	20	–	–	1.921.162	1.850.538
Dividendos a pagar		1.353.320	2.325.889	1.353.319	2.325.889
Benefícios pós-emprego	21	5.036	4.944	121.184	118.854
Encargos setoriais a recolher		–	–	55.819	60.108
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	89.857	99.244
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	145.099	147.205
Passivos financeiros setoriais	8	–	–	424.111	883.990
Passivo de arrendamentos	24.2	660	736	63.821	58.741
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	255.299	262.821
Outras contas a pagar	25	795	173	836.110	788.232
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins		–	–	178.920	119.280
		1.396.595	2.384.206	9.549.851	11.062.317
NÃO CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	17	6.545	3.172	9.805	4.764
Partes relacionadas	33	5.851	5.851	–	–
Fornecedores	18	–	–	133.269	133.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	–	–	2.094.774	1.982.596
Outras obrigações fiscais	12.2	–	–	220.490	239.448
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	3.107.110	3.150.592
Debêntures	20	–	–	18.063.866	14.796.386
Benefícios pós-emprego	21	35.604	36.083	1.360.092	1.359.303
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	347.096	311.856
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	951.835	959.122
Passivo de arrendamentos	24.2	8.200	7.806	237.970	234.221
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	313.437	268.621
Outras contas a pagar	25	85.045	89.106	244.198	224.415
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins		–	–	613.262	661.273
Provisões para litígios e outras provisões	26	140.463	138.609	1.883.309	1.934.020
		281.708	280.627	29.580.513	26.260.161
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora					
Capital social	27.1	12.821.758	12.821.758	12.821.758	12.821.758
Reservas de capital	27.4	28.961	18.638	28.961	18.638
Ajustes de avaliação patrimonial	27.2	280.372	287.992	280.372	287.992
Ações em tesouraria	27.5	(113.237)	(113.389)	(113.237)	(113.389)
Reserva legal		1.900.541	1.900.541	1.900.541	1.900.541
Reserva de retenção de lucros		8.214.541	8.214.479	8.214.541	8.214.479
Lucros acumulados		699.453	–	699.453	–
		23.832.389	23.130.019	23.832.389	23.130.019
Atribuível aos acionistas não controladores					
		–	–	(36.091)	(38.041)
		23.832.389	23.130.019	23.796.298	23.091.978
TOTAL DO PASSIVO		25.510.692	25.794.852	62.926.662	60.414.456

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de Resultados

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28	–	–	7.067.701	5.892.086
Custos Operacionais	29	–	–	(5.276.307)	(4.410.497)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		–	–	1.791.394	1.481.589
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	29	–	–	(82.547)	(30.033)
Despesas gerais e administrativas	29	(44.916)	(33.289)	(233.807)	(209.003)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	454	5.355	(40.023)	38.563
Resultado da equivalência patrimonial		712.597	672.434	69.785	100.416
		668.135	644.500	(286.592)	(100.057)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		668.135	644.500	1.504.802	1.381.532
Resultado Financeiro	30				
Receitas financeiras		17.850	29.065	332.946	297.640
Despesas financeiras		(5.416)	(9.807)	(822.509)	(744.165)
		12.434	19.258	(489.563)	(446.525)
LUCRO OPERACIONAL		680.569	663.758	1.015.239	935.007
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.4				
Imposto de renda e contribuição social		–	–	(162.856)	(228.982)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		11.470	1.750	(158.339)	(41.358)
		11.470	1.750	(321.195)	(270.340)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		692.039	665.508	694.044	664.667
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade		–	–	692.039	665.508
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade		–	–	2.005	(841)
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,23300	0,21177		
Ações preferenciais classe "A"		–	0,23295		
Ações preferenciais classe "B"		–	0,23295		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,23256	0,21145		
Ações preferenciais classe "A"		–	0,23295		
Ações preferenciais classe "B"		–	0,23295		

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
 (Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		692.039	665.508	694.044	664.667
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado	27.2				
Ajustes de ativos financeiros		–	–	(365)	(228)
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial		(206)	(78)	–	–
Tributos sobre outros resultados abrangentes		–	–	104	94
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		(206)	(78)	(261)	(134)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		691.833	665.430	693.783	664.533
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade				691.833	664.530
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade				1.950	(897)

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	NE nº	Atribuível aos acionistas da empresa controladora								Total Controladora	Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Lucros acumulados			
					Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldo em 1º de janeiro de 2026		12.821.758	18.638	(113.389)	488.722	(200.730)	1.900.541	8.214.479	–	23.130.019	(38.041)	23.091.978
Lucro líquido do período		–	–	–	–	–	–	–	692.039	692.039	2.005	694.044
Outros resultados abrangentes												
Ajustes de ativos financeiros	27.2	–	–	–	–	(206)	–	–	–	(206)	(55)	(261)
Resultado abrangente total		–	–	–	–	(206)	–	–	692.039	691.833	1.950	693.783
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	27.2	–	–	–	(7.414)	–	–	–	7.414	–	–	–
Incentivos de longo prazo	27.4	–	10.323	152	–	–	–	62	–	10.537	–	10.537
Saldo em 31 de março de 2026		12.821.758	28.961	(113.237)	481.308	(200.936)	1.900.541	8.214.541	699.453	23.832.389	(36.091)	23.796.298

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total Controladora	Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado
				Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto				
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	–	665.508	665.508	(841)	664.667
Outros resultados abrangentes												
Ajustes de ativos financeiros	–	–	–	–	(78)	–	–	–	–	(78)	(56)	(134)
Resultado abrangente total	–	–	–	–	(78)	–	–	–	665.508	665.430	(897)	664.533
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	–	–	–	(24.299)	–	–	–	–	24.299	–	–	–
Incentivos de longo prazo	–	2.098	–	–	–	–	–	–	–	2.098	–	2.098
Recompra de ações	–	–	(70.040)	–	–	–	–	–	–	(70.040)	–	(70.040)
Saldo em 31 de março de 2025	12.821.758	7.693	(120.084)	507.060	(14.029)	1.766.110	9.363.866	1.250.025	689.807	26.272.206	(38.680)	26.233.526

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
 (Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido proveniente de operações em continuidade		692.039	665.508	694.044	664.667
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido com a geração de caixa das atividades operacionais:					
Encargos e variações monetárias não realizadas – líquidas		(11.741)	(14.135)	821.078	684.147
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	9	–	–	(36.691)	(36.806)
Resultado dos contratos de concessão de transmissão		–	–	(331.878)	(204.960)
Imposto de renda e contribuição social		–	–	162.856	228.982
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(11.470)	(1.750)	158.339	41.358
Resultado da equivalência patrimonial	14	(712.597)	(672.434)	(69.785)	(100.416)
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	21	2.586	2.540	64.968	59.776
Apropriação de programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	58.245	46.998
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	28.1	–	–	(20.075)	(24.016)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	28.1	–	–	(770.909)	15.931
Depreciação e amortização	29	1.178	889	403.049	355.020
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	29.2	–	248	18.894	20.979
Incentivos de longo prazo	29.2	7.719	2.035	10.617	2.098
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	29.4	(1.331)	(670)	85.601	70.511
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	10	–	–	(786)	(181)
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	28.1	–	–	(47.964)	(6.704)
Ajuste a valor justo de instrumentos da dívida e <i>Hedge (swap)</i>	30	–	–	(3.938)	–
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	349	1.757
Baixas de ativos de contrato	10	–	–	1.531	2.114
Resultado das baixas de imobilizado	15.2	–	6	15	365
Resultado das baixas de intangíveis	16	8	–	20.387	18.211
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos – líquido	24.1 e 24.2	37	–	253	–
Resultado da alienação de ativos	29.6	–	–	–	(109.807)
Outros		–	–	–	(9.324)
		(33.572)	(17.763)	1.218.200	1.720.700
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		–	–	277.728	117.931
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		1.016.770	383.923	6.420	3.743
Depósitos judiciais		857	(460)	287	6.084
Ativos financeiros setoriais		–	–	29.934	16.849
Outros créditos		272	(275)	(32.446)	10.981
Estoques		–	–	10.867	(16.607)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(126.637)	(61.491)	(77.505)	(53.651)
Outros tributos a recuperar		23	27	23.436	(1.935)
Despesas antecipadas		(542)	(400)	(1.917)	(7.349)
Partes relacionadas		(8.138)	(2.116)	–	(341)
		882.605	319.208	236.804	75.705
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		7.703	3.835	48.316	21.608
Partes relacionadas		53	47	–	1.310
Fornecedores		604	1.971	36.535	(63.474)
Outras obrigações fiscais		106.519	61.517	(56.123)	303.631
Benefícios pós-emprego	21	(2.973)	(2.520)	(61.849)	(51.824)
Encargos setoriais a recolher		–	–	(4.289)	(13.615)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	(36.795)	(52.244)
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	(42.069)	(28.443)
Outras contas a pagar		1.110	(380.809)	50.371	(409.336)
Provisões para litígios quitadas	26.1	(6.620)	(3.071)	(57.960)	(46.130)
		106.396	(319.030)	(123.863)	(338.517)

(continua)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		955.429	(17.585)	1.331.141	1.457.888
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.204)	–	(168.201)	(188.416)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	19.2	–	–	(72.401)	(143.677)
Encargos de debêntures pagos	20.2	–	–	(503.825)	(124.643)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	24.2	(219)	(219)	(8.234)	(8.479)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		954.006	(17.804)	578.480	992.673
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		1.236	3.207	(155.097)	(17.115)
Aquisições de ativos de contrato		–	–	(523.448)	(549.349)
Aquisições de imobilizado		(73)	(3)	(47.349)	(17.001)
Alienações de imobilizado		–	–	–	1.071
Aquisições de intangível	16	(1.233)	(203)	(11.600)	(5.156)
Alienação de investimentos	11	174.892	–	174.892	276.938
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		174.822	3.001	(562.602)	(310.612)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	19.2	–	–	550.000	–
Custos de transação na captação de empréstimos e financiamentos	19.2	–	–	(213)	–
Ingressos de debêntures emitidas	20.2	–	–	3.200.000	2.000.000
Custos de transação na emissão de debêntures	20.2	–	–	(104.318)	(22.632)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	19.2	–	–	(602.200)	(565.351)
Amortizações de principal de debêntures	20.2	–	–	(2.493)	(111.808)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	24.2	(247)	(160)	(15.403)	(16.822)
Recompra de ações próprias	27.5	–	(70.040)	–	(70.040)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(996.263)	(3)	(996.263)	(3)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(996.510)	(70.203)	2.029.110	1.213.344
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		132.318	(85.006)	2.044.988	1.895.405
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	38.537	280.340	3.130.363	4.161.939
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	170.855	195.334	5.175.351	6.055.823
Caixa e equivalentes de caixa proveniente de ativos classificados como mantidos para venda		–	–	–	1.521
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		132.318	(85.006)	2.044.988	1.895.405

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receitas				
Venda de energia e outros serviços	-	-	8.412.039	7.478.446
Receita de construção	-	-	621.863	660.228
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	20.075	24.016
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	770.909	(15.931)
Outras receitas	-	13.112	11.671	138.444
Perdas de crédito esperadas	-	-	(72.874)	(22.030)
	-	13.112	9.763.683	8.263.173
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	3.293.295	2.406.500
Encargos de uso da rede elétrica (-) ESS e EER	-	-	681.805	649.635
Material, insumos e serviços de terceiros	7.310	7.997	295.849	317.620
Custo de construção	-	-	575.087	605.230
Perda de valores ativos	47	8.144	15.638	34.989
Outros insumos	2.619	2.811	45.881	69.133
	9.976	18.952	4.907.555	4.083.107
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	(9.976)	(5.840)	4.856.128	4.180.066
(-) Depreciação e amortização	1.178	889	403.049	355.020
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(11.154)	(6.729)	4.453.079	3.825.046
(+) Valor adicionado transferido				
Resultado da equivalência patrimonial	712.597	672.434	69.785	100.416
Receitas financeiras	17.850	29.065	332.946	297.640
Outras receitas	351	1	150.913	140.130
	719.644	694.771	5.006.723	4.363.232

(continua)

Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Controladora				Consolidado			
	31.03.2026	%	31.03.2025	%	31.03.2026	%	31.03.2025	%
Pessoal								
Remunerações e honorários	9.818		8.983		162.207		167.246	
Planos previdenciário e assistencial	2.456		2.490		66.119		60.937	
Auxílio alimentação e educação	312		396		21.624		17.874	
Encargos sociais – FGTS	626		440		10.121		10.480	
Incentivos de longo prazo	7.719		2.035		10.617		2.098	
Programa de desligamentos voluntários	–		248		18.894		20.979	
Provisões por desempenho e participação nos lucros	5.095		2.966		62.611		43.290	
	26.026	3,6	17.558	2,5	352.193	7,0	322.904	7,4
Governo								
Federal								
Tributos	(5.309)		795		859.666		681.361	
Encargos setoriais	–		–		1.278.312		1.003.200	
Estadual	1		4		978.593		937.764	
Municipal	86		21		5.451		3.813	
	(5.222)	(0,7)	820	0,1	3.122.022	62,4	2.626.138	60,2
Terceiros								
Juros	5.411		9.807		815.811		739.134	
Arrendamentos e aluguéis	1.390		1.078		22.133		9.960	
Doações, subvenções e contribuições	–		–		520		429	
	6.801	0,9	10.885	1,6	838.464	16,7	749.523	17,2
Acionistas								
Lucros retidos	692.039		665.508		692.039		665.508	
Participações de acionistas não controladores	–		–		2.005		(841)	
	692.039	96,2	665.508	95,8	694.044	13,9	664.667	15,2
	719.644	100,0	694.771	100,0	5.006.723	100,0	4.363.232	100,0

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia Paranaense de Energia (“Copel”, “Companhia” ou “Controladora”) é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, bem como na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e na Bolsa de Valores de Madri, no segmento latino-americano (Latibex). A Copel tem sede no Brasil, na Rua José Izidoro Biazetto, nº 158, Bloco A, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Entre as principais atividades da Companhia estão a pesquisa, o estudo, o planejamento, a construção e a exploração dos sistemas de produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a energia elétrica. São atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A Controladora atua como holding, mantendo participação societária em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, além de participações minoritárias em outras empresas.

Leilão de Reserva de Capacidade

Em 18.03.2026, conforme Fato Relevante 01/26 emitido pela Copel, a Companhia obteve sucesso no Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência, sendo declarada vencedora para a comercialização do produto Potência por meio das usinas UHE Segredo (“Segredo”) e UHE Foz da Areia (“FDA”), contribuindo com 1.862,8 MW (1.172,34 MW de Segredo e 690,47 MW de FDA) de capacidade instalada total a ser comercializada pelo prazo de 15 anos, com receita bruta fixa estabelecida em R\$ 963,2 milhões ao ano para UHE Foz do Areia e R\$ 1.635,4 milhões ao ano para UHE Segredo. O investimento previsto é de R\$ 4,9 bilhões (R\$ 3,6 bilhões de Segredo e R\$ 1,3 bilhões de FDA) e o início das operações está previsto para agosto de 2030 para ambas as usinas.

1.1. Participações societárias da Copel

Até 31.03.2026 não ocorreram alterações em relação às participações societárias de 31.12.2025.

2. Concessões e Autorizações

Até 31.03.2026 não ocorreram alterações relevantes nos contratos de concessão e autorização em relação ao publicado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025, exceto pela extinção da concessão da UTE Figueira (NE nº 37).

3. Base de Preparação

3.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.2025, emitidas em 26.02.2026.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05.05.2026.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Os valores são apresentados em milhares de reais e são arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

As informações sobre o uso de estimativas e julgamentos referentes à aplicação das políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas divulgadas na NE n° 3.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

3.5. Continuidade operacional

A Administração não identificou eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade da Companhia de manter sua continuidade operacional. As principais bases de julgamento utilizadas pela Administração estão divulgadas na NE n° 3.5 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

4. Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis da Companhia são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2025, exceto no que diz respeito à prática iniciada em 2026 referente às operações de risco sacado descrita a seguir. As revisões dos normativos contábeis com aplicação a partir de 1º.01.2026 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

4.1. Operações de risco sacado

A partir de 2026 a Copel passou a oferecer aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de que seus fornecedores adiantem recebíveis junto à uma instituição financeira em troca de um desconto enquanto a Copel paga a instituição financeira o mesmo valor e na mesma data de pagamento acordada originalmente com o fornecedor. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com encargos financeiros, de modo que a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e bancos conta movimento	1.654	733	253.672	379.611
Aplicações financeiras de liquidez imediata	169.201	37.804	4.921.679	2.750.752
	170.855	38.537	5.175.351	3.130.363

As aplicações financeiras se referem a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a Operações Compromissadas que, dependendo da incidência de IOF e do prazo de liquidez negociado no momento da contratação, são remuneradas entre 70,0% e 102,5% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Cotas de fundos de investimentos	CDI	96	93	691.113	593.217
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	96% a 101% do CDI	–	–	126.251	82.929
Operação Compromissada	98% do CDI	–	–	17.952	15.635
		96	93	835.316	691.781
	Circulante	96	93	575	895
	Não circulante	–	–	834.741	690.886

O prazo dos títulos variam de 1 a 57 meses a partir do final do período. A maior parte do saldo está vinculado à garantia financeira de contratos de longo prazo.

7. Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos		Saldo em 31.03.2026	Saldo em 31.12.2025
		Até 90 dias	Após 90 dias		
Fornecimento de energia e Encargos de uso do sistema - Copel DIS (a)	1.895.483	450.742	148.157	2.494.382	2.417.116
Fornecimento de energia e Encargos de uso do sistema não faturado - Copel DIS	885.778	–	–	885.778	931.460
Fornecimento de energia - consumidores livres	117.466	792	5.136	123.394	141.425
Outros créditos de consumidores	65.371	25.952	17.902	109.225	111.580
Suprimento de energia	783.714	2.628	133.823	920.165	957.605
Encargos de uso do sistema de transmissão	119.686	938	40.563	161.187	159.278
(-) Perdas de créditos esperadas (NE nº 7.2)	(11.076)	(21.188)	(241.217)	(273.481)	(255.318)
	3.856.422	459.864	104.364	4.420.650	4.463.146
			Circulante	4.250.296	4.300.957
			Não circulante	170.354	162.189

(a) Contempla o saldo do parcelamento de débitos da Copel DIS (NE nº 7.1).

7.1. Parcelamento de débitos

	31.03.2026	31.12.2025
Residencial	96.566	99.097
Industrial	68.386	69.950
Comercial	286.364	298.725
Rural	12.996	9.212
Poderes públicos	4.346	4.647
Iluminação pública	472	419
Serviço público	1.758	1.931
(-) Ajuste a valor presente	(106.895)	(99.910)
	363.993	384.071

Os saldos de parcelamentos de débitos da Copel DIS, em 31.03.2026, estão a valor presente considerando a taxa média ponderada de desconto de 1,18% a.m. (1,20% a.m. em 31.12.2025).

7.2. Perdas de créditos esperadas

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Adições / (Reversões)	Perdas	Saldo em 31.03.2026
Fornecimento de energia, Encargos de uso do sistema e outros créditos - Copel DIS	97.054	68.613	(54.616)	111.051
Fornecimento de energia e outros créditos - Copel COM	3.016	67	–	3.083
Suprimento de energia e Encargos de uso do sistema de transmissão	155.248	4.313	(214)	159.347
	255.318	72.993	(54.830)	273.481

8. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais Líquidos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Receita Operacional		Resultado Financeiro	Bandeiras Tarifárias	Saldo em 31.03.2026
		Constituição	Amortização	Atualização		
Parcela A						
Energia elétrica comprada para revenda – Itaipu	180.440	(24.812)	(25.977)	6.518	–	136.169
Energia elétrica comprada para revenda – CVA Energ	378.860	197.341	(19.017)	10.570	(27.122)	540.632
Transporte de energia pela rede básica	191.015	51.841	(36.647)	6.262	–	212.471
Transporte de energia comprada de Itaipu	9.039	10.415	2.373	357	–	22.184
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	(2.228)	9.274	(4.333)	(171)	–	2.542
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	273.573	137.126	(174)	11.420	–	421.945
Proinfra	22.126	(14.207)	(11.665)	129	–	(3.617)
Outros componentes financeiros						
Devolução Pis e Cofins (NE nº 12.3)	(415.461)	–	216.136	–	–	(199.325)
Neutralidade	(152.473)	(110.238)	53.962	(4.321)	–	(213.070)
Risco hidrológico	(438.715)	(98.200)	103.230	(10.437)	–	(444.122)
Devoluções tarifárias	(141.898)	(36.756)	34.131	(1.905)	–	(146.428)
Sobrecontratação	149.292	127.996	(19.057)	4.235	(2.812)	259.654
CDE Escassez hídrica	(29.353)	–	15.270	–	–	(14.083)
CDE Eletrobras	(11.555)	3.116	2.075	(187)	–	(6.551)
Antecipação do banco de geração distribuída	189.204	65.289	–	–	–	254.493
Mecanismo atenuação tarifária	(242.844)	–	126.335	–	–	(116.509)
Outros	(42.086)	291	15.791	(441)	–	(26.445)
	(83.064)	318.476	452.433	22.029	(29.934)	679.940
Ativo circulante	400.463					828.038
Ativo não circulante	400.463					276.013
Passivo circulante	(883.990)					(424.111)

9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Consolidado	Distribuição (NE nº 9.1)	Geração		Total
		Bonificação pela outorga (NE nº 9.2)	Contrato de concessão (NE nº 9.3)	
Em 1º.01.2026	3.679.554	845.219	78.673	4.603.446
Transferências de ativos de contrato (NE nº 10)	47.360	–	–	47.360
Reconhecimento do valor justo	20.075	–	995	21.070
Baixas	(349)	–	–	(349)
Transferências para suprimento de energia elétrica – clientes	–	(24.661)	–	(24.661)
Juros efetivos (NE nº 28.1)	–	36.691	–	36.691
Em 31.03.2026	3.746.640	857.249	79.668	4.683.557
			Circulante	13.329
			Não circulante	4.670.228

9.1. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Saldo correspondente à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público, cuja vida útil do bem supera o prazo da concessão e que, conforme previsão contratual, será indenizado pelo Poder Concedente ao final da concessão.

9.2. Bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas

Saldo relativo à Bonificação pela Outorga do contrato de concessão da UHE GPS paga ao Poder Concedente, atualizada pelo IPCA e juros remuneratórios, conforme contrato de concessão firmado em 05.01.2016.

9.3. Contrato de concessão de geração de energia elétrica

Saldo residual dos ativos de geração de energia elétrica da UHE GPS e UHE Mourão I, depreciados até 2015, data de vencimento das concessões. Em agosto de 2022 a Copel protocolou na Aneel os laudos de avaliação relativos aos valores residuais, com data base julho de 2015, para fiscalização por parte da agência reguladora. De modo a estabelecer as diretrizes no processo de reconhecimento dos investimentos complementares ao projeto básico, de que trata o art. 2º do Decreto nº 7.850/2012 e estabelecer a forma de pagamento às concessionárias de geração, o Ministério de Minas e Energia abriu em 03.07.2025 a Consulta Pública nº 190/2025, a fim de propor o processo a ser observado no pagamento dos valores homologados pela Aneel, nos termos da Resolução Normativa nº 1.027/2022, abrangendo as concessionárias de geração, inclusive a Copel, com as UHEs GPS e Mourão. Até o momento não houve a conclusão da referida consulta pública, inclusive sua regulamentação.

10. Ativos de contrato

Consolidado	Distribuição (NE nº 10.1)	Transmissão (NE nº 10.2)		Total
		Ativo concessões	Ativo RBSE	
Em 1º.01.2026	824.829	7.824.492	945.685	9.595.006
Adições	518.441	–	–	518.441
Remuneração	–	349.786	33.168	382.954
Participação financeira do consumidor	(79.849)	–	–	(79.849)
Transferências para o intangível (NE nº 16)	(143.797)	–	–	(143.797)
Transferências para contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 9)	(47.360)	–	–	(47.360)
Baixas	(1.531)	–	–	(1.531)
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	–	786	–	786
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	–	(212.080)	(71.484)	(283.564)
Em 31.03.2026	1.070.733	7.962.984	907.369	9.941.086
			Circulante	406.668
			Não circulante	9.534.418

10.1. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Saldo composto por valores das obras em andamento relacionadas principalmente com a construção e ampliação de subestações, linhas e redes de distribuição e equipamentos de medição, mensurados ao custo histórico, líquidos das obrigações especiais, e que são transferidos para Contas a Receber Vinculados à Concessão e Intangível, na medida em que essas obras são concluídas. Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados durante a fase de construção totalizaram R\$ 3.048 no período, à taxa média de 0,03% em 31.03.2026 (R\$ 3.733 à taxa média de 0,05% em 31.03.2025).

10.2. Contratos de concessão de transmissão

Saldo dos contratos de serviço público de transmissão de energia elétrica firmados com o Poder Concedente para construir, operar e manter as linhas e subestações de alta tensão. Não houve variação significativa nas premissas adotadas para o cálculo do ativo de contrato em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

11. Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Repasse CDE (a)	–	–	428.148	394.814
Alienação de participação societária (b)	176.053	340.384	176.053	340.384
Ativo de Indenização	–	–	346.534	346.634
Alienações de bens e direitos (c)	–	–	325.271	332.744
Serviços em curso (d)	3.444	3.920	231.128	230.940
Bandeira tarifária	–	–	10.907	17.561
Hedge (swap) de valor justo (NE nº 20)	–	–	13.788	–
Adiantamentos contratuais a fornecedores	173	–	53.723	35.688
Alienações e desativações em curso	22	22	39.115	33.829
Adiantamento a empregados	286	189	19.486	11.816
Outros créditos	454	519	84.264	99.972
	180.432	345.034	1.728.417	1.844.382
	Circulante	180.400	345.002	922.072
	Não circulante	32	32	806.345
				794.296

(a) Saldo a receber da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para cobertura dos descontos tarifários (Lei nº 10.438/2002 e Decreto nº 7.891/2013), sendo a quota mensal estipulada em Reajuste/Revisão Tarifária Anual. Mensalmente, a Companhia constitui estimativa de diferenças a serem compensadas no próximo reajuste tarifário. Em 31.03.2026 o saldo a receber referente à cota mensal é de R\$ 88.979, o saldo a compensar no ciclo 2025-2026 é de R\$ 71.806 e o saldo em constituição é de R\$ 267.363 (em 31.12.2025, respectivamente, R\$ 88.979, R\$ 143.611 e R\$ 162.224).

(b) Saldo decorrente do desinvestimento da Compagas concluído em 2024, com recebimento de R\$ 326.885 em set/25, R\$ 174.892 em mar/26 e previsão de quitação em set/26.

(c) Contempla o saldo a receber decorrente da alienação de ativos inservíveis às concessões da Copel GeT e FDA realizada em 2024.

(d) Referem-se, em sua maioria, aos gastos de projetos de P&D e PEE que durante a execução são registrados no ativo em contrapartida ao caixa. Após concluídos e homologados pela Aneel, os saldos deste ativo são compensados com o respectivo passivo, que foi registrado inicialmente em contrapartida ao resultado, como dedução da receita operacional.

12. Tributos

12.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	Saldo em 1º.01.2026	Reconhecido no resultado	Saldo em 31.03.2026
Ativo não circulante			
Provisões para litígios	49.210	1.078	50.288
Perdas de créditos esperadas	44.592	–	44.592
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	11.370	6.443	17.813
Benefícios pós-emprego	13.884	(67)	13.817
Programa de desligamentos voluntários	452	(16)	436
Outros	21.333	4.207	25.540
	140.841	11.645	152.486
(-) Passivo não circulante			
Atualização de depósitos judiciais	22.982	596	23.578
Direito de uso de ativos	2.625	–	2.625
Instrumentos financeiros	616	(421)	195
	26.223	175	26.398
Líquido	114.618	11.470	126.088

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Reconhecido no resultado	Reconhecido no resultado abrangente	Saldo em 31.03.2026
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	474.596	(31.883)	–	442.713
Benefícios pós-emprego	500.458	3.122	–	503.580
Provisões para litígios	275.585	(16.216)	–	259.369
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	261.378	–	–	261.378
Mais/menos valia - combinação de negócios	205.277	2.937	–	208.214
Valor justo na compra e venda de energia	180.692	12.680	–	193.372
Perdas de créditos esperadas	132.283	6.070	–	138.353
Passivo de arrendamentos	82.584	1.290	–	83.874
Impairment	70.700	–	–	70.700
Amortização do direito de concessão	54.964	1.305	–	56.269
Provisões por desempenho e participação nos lucros	50.980	(14.294)	–	36.686
Programa de desligamentos voluntários	6.509	2.622	–	9.131
Contratos de concessão	15.495	(267)	–	15.228
Provisão para P&D e PEE	2.910	132	–	3.042
Outros	186.985	(900)	–	186.085
	2.501.396	(33.402)	–	2.467.994
(-) Passivo não circulante				
Contratos de concessão	2.268.600	57.510	–	2.326.110
Valor justo na compra e venda de energia	292.910	28.988	–	321.898
Custo atribuído ao imobilizado	251.766	(3.820)	–	247.946
Mais/menos valia - combinação de negócios	277.123	(2.232)	–	274.891
Depreciação acelerada	47.878	(293)	–	47.585
Direito de uso de ativos	75.825	–	–	75.825
Atualização de depósitos judiciais	55.559	2.089	–	57.648
Custo de transação – empréstimos e debêntures	54.236	32.379	–	86.615
Outros	168.691	10.316	(104)	178.903
	3.492.588	124.937	(104)	3.617.421
Líquido	(991.192)	(158.339)	104	(1.149.427)
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	991.404			945.347
Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.982.596)			(2.094.774)

12.1.1. Projeção de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2026	14.091	(1.287)	550.847	(268.263)
2027	22.453	(1.723)	425.077	(338.093)
2028	5.415	(1.646)	193.350	(309.021)
2029	3.290	(1.611)	120.819	(274.088)
2030	3.282	(1.615)	92.361	(239.764)
2031 a 2033	9.878	(4.874)	179.127	(503.898)
Após 2033	94.077	(13.642)	906.413	(1.684.294)
	152.486	(26.398)	2.467.994	(3.617.421)

12.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

Além dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo, em 31.03.2026 não foram reconhecidos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas no montante de R\$ 135.480 (R\$ 129.694 em 31.12.2025) por não haver razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção dos referidos ativos, principalmente na Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (subsidiária da Copel GeT).

12.2. Outros tributos a recuperar e outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativo circulante				
ICMS a recuperar	–	–	194.069	194.698
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	–	–	230.419	229.626
Outros tributos a compensar	68	68	1.744	1.782
	68	68	426.232	426.106
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar	–	–	278.637	298.000
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	43.800	43.458	685.092	732.077
Outros tributos a compensar	–	–	96.669	97.505
	43.800	43.458	1.060.398	1.127.582
Passivo circulante				
ICMS a recolher	–	–	207.607	252.029
Parcelamento ICMS (b)	–	–	–	8.030
PIS/Pasep e Cofins a recolher	266	16.790	70.341	149.081
IRRF sobre JCP	–	–	–	168.009
Programa Especial de Regularização Tributária - Pert	–	–	73.948	72.499
Outros tributos	100	860	21.068	27.625
	366	17.650	372.964	677.273
Passivo não circulante				
ICMS a recolher	–	–	10.966	10.965
Parcelamento ICMS (b)	–	–	–	4.940
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	–	–	209.524	223.543
	–	–	220.490	239.448

Saldos de ativos e passivos apresentados de forma líquida, considerando o direito e a intenção da Companhia de realizar o ativo e o passivo em bases líquidas.

(a) No saldo Consolidado estão contidos valores referente a crédito de Pis e Cofins sobre ICMS (NE nº 12.3)

(b) Em 25.03.26, considerando os benefícios da Lei 22.764/25, a Companhia optou em quitar integralmente os parcelamentos vigentes.

12.3. Crédito de Pis e Cofins sobre ICMS – Copel Distribuição

Saldo decorrente do trânsito em julgado ocorrido em junho de 2020, referente ação movida pela Copel DIS em 2009, que reconheceu o direito de excluir da base de cálculo do PIS e da Cofins o valor integral do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, conforme detalhado na NE nº 12.3 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do crédito tributário registrado no ativo.

Em 1º.01.2026		857.674
Atualização monetária		14.197
Compensação com tributos a recolher		(59.639)
Em 31.03.2026		812.232
	Circulante	218.680
	Não circulante	593.552

O quadro a seguir apresenta a movimentação da provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins, decorrente dos valores em discussão para devolução ao consumidor.

Em 1º.01.2026		780.553
Atualização monetária		11.629
Em 31.03.2026		792.182

A Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI, movida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee, questionando a Lei nº 14.385/2022, foi julgada parcialmente procedente em 14.08.2025, resultando na confirmação da constitucionalidade desta lei. No entanto, conforme Acórdão publicado em 10.12.2025, determinou-se ainda: (i) que se observe o prazo de 10 anos, contados da data da efetiva restituição do indébito às distribuidoras ou da homologação definitiva da compensação por elas realizada; (ii) que permita-se a dedução dos tributos incidentes sobre a restituição, bem como dos honorários específicos dispendidos pelas concessionárias, para o fim de obter a repetição do indébito; e (iii) que o recebimento de boa-fé a maior pelo usuário consumidor não será objeto de repetição.

Em que pese a publicação do Acórdão, ainda restaram algumas questões a serem dirimidas pelo STF, em especial algumas contradições com o que foi discutido durante o julgamento pelos Ministros e o que constou do Acórdão acerca da aplicação do prazo prescricional.

Diante disso a Abradee apresentou recurso de embargos de declaração, razão pela qual ainda restam questões que possivelmente ainda serão abordadas pelo STF no âmbito da ADI 7324. Dessa forma, a Companhia entende que não há elementos suficientes para alteração nos valores já registrados e apresentados nestas demonstrações financeiras. Cumpre destacar que a Companhia continua acompanhando ativamente a medida judicial e eventuais desdobramentos.

12.4. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

Controladora	31.03.2026	31.03.2025
Lucro antes do IRPJ e CSLL	680.569	663.758
(-) Resultado de participações societárias (a)	(717.286)	(670.468)
	(36.717)	(6.710)
IRPJ e CSLL (34%)	12.484	2.281
Efeitos fiscais sobre:		
Dividendos	48	–
Despesas indedutíveis	(1.062)	(531)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.470	1.750
Alíquota efetiva – %	31,2%	26,1 %

(a) Saldo de equivalência patrimonial ajustada pelos valores de provisão para as perdas em controladas.

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.015.239	935.007
(-) Resultado de participações societárias	(69.785)	(100.416)
	945.454	834.591
IRPJ e CSLL (34%)	(321.454)	(283.761)
Efeitos fiscais sobre:		
Dividendos	48	–
Despesas indedutíveis	(2.127)	(8.343)
Incentivos fiscais	520	472
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	(5.836)	(10.079)
Diferença entre bases de cálculo do lucro real e presumido	(1.397)	12.677
Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualização (Selic) de indêbitos tributários	4.827	9.669
Outros	4.224	9.025
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(321.195)	(270.340)
Alíquota efetiva – %	34,0%	32,4%

No que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia efetuou as avaliações e concluiu que é mais provável que sim do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

12.5. Reforma tributária do consumo

A Companhia segue com a execução de plano de ação com foco na conclusão das medidas necessárias para a adaptação às alterações que entrarão em vigor a partir de 2027, notadamente a extinção das contribuições ao PIS e à Cofins e o início da incidência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A Companhia mantém acompanhamento contínuo das atualizações legislativas, das regulamentações infralegais e das discussões no âmbito setorial, revisando periodicamente suas estimativas, premissas e julgamentos à luz das novas informações disponíveis. Eventuais efeitos decorrentes de mudanças futuras na legislação ou em sua interpretação serão refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras do período em que tais alterações forem efetivamente conhecidas ou implementadas.

13. Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	115.188	114.511	218.711	216.138
Trabalhistas	1.478	1.260	89.774	86.187
Cíveis	30	15	47.719	47.732
Servidões de passagem	–	–	18.146	16.413
Consumidores	–	–	2.741	2.720
Outros	1.954	1.956	4.514	4.759
	118.650	117.742	381.605	373.949

14. Investimentos

14.1. Mutações dos investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2026	Equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Aporte e/ou Afac	Outros (a)	Saldo em 31.03.2026
Controladas						
Copel GeT	15.104.664	474.370	–	107	369	15.579.510
Copel DIS	7.955.689	219.217	–	–	1.622	8.176.528
Copel SER	57.477	(178)	(65)	–	–	57.234
Copel COM	312.720	21.043	–	–	758	334.521
Elejor – direito de concessão	7.726	–	–	–	(189)	7.537
	23.438.276	714.452	(65)	107	2.560	24.155.330
Empreendimentos controlados em conjunto						
Voltalia São Miguel do Gostoso I	108.705	(3.393)	–	–	–	105.312
Voltalia São Miguel do Gostoso – direito de autorização	7.836	–	–	–	(92)	7.744
	116.541	(3.393)	–	–	(92)	113.056
Coligadas						
Dona Francisca Energética	34.608	1.538	–	–	–	36.146
	34.608	1.538	–	–	–	36.146
	23.589.425	712.597	(65)	107	2.468	24.304.532

(a) Contempla o valor da amortização do direito de concessão/autorização e efeitos do ILP nas Subsidiárias.

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Outros (a)	Saldo em 31.03.2026
Empreendimentos controlados em conjunto					
Voltalia São Miguel do Gostoso I	108.705	(3.393)	–	–	105.312
Voltalia São Miguel do Gostoso – direito de autorização	7.836	–	–	(92)	7.744
Caiuá	128.447	11.425	(1.905)	–	137.967
Integração Maranhense	219.616	4.856	–	–	224.472
Matrinchá	1.037.374	17.167	–	–	1.054.541
Guaraciaba	544.395	11.745	–	–	556.140
Paranaíba	327.644	9.898	–	–	337.542
Cantareira	425.701	11.900	–	–	437.601
	2.799.718	63.598	(1.905)	(92)	2.861.319
Coligadas					
Dona Francisca Energética	34.608	1.538	–	–	36.146
Foz do Chopim Energética	14.234	4.649	(4.651)	–	14.232
	48.842	6.187	(4.651)	–	50.378
Propriedades para investimento	442	–	–	–	442
	2.849.002	69.785	(6.556)	(92)	2.912.139

(a) Amortização do direito de autorização.

14.2. Controladas com participação de não controladores

	Elejor 30%
Em 1º.01.2026	(38.041)
Lucro líquido do período	2.005
Outros resultados abrangentes	(55)
Em 31.03.2026	(36.091)

Repactuação do Uso do Bem Público

Em 24.02.2026, a Diretoria da Aneel aprovou, por unanimidade, o encerramento da Consulta Pública nº 45/2025, a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão e os valores de Uso do Bem Público - UBP a serem repactuados de modo que para a Elejor, controlada da Copel, o valor a ser pago pela repactuação totaliza R\$ 420.631. O cálculo considerou apenas o prazo original da concessão, com taxa de desconto líquida de 7,31%. Após a manifestação formal de adesão à repactuação, caberá ao concessionário assinar o termo aditivo ao contrato de concessão, no prazo máximo de 20 dias, contados de sua convocação e à CCEE a cobrança dos valores, descontados de eventuais pagamentos mensais de UBP já realizados pelos agentes após a data de referência, os quais deverão ser pagos no prazo máximo de 30 dias contados da assinatura do termo aditivo, mediante pagamento direto à CDE. Conforme NE nº 38.3 a Administração da Elejor já protocolou a carta solicitando a adesão à repactuação.

15. Imobilizado

15.1. Imobilizado por classe de ativos

Consolidado	Custo	Depreciação	Saldo em 31.03.2026	Custo	Depreciação	Saldo em 31.12.2025
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	7.124.264	(5.149.682)	1.974.582	7.124.262	(5.122.566)	2.001.696
Máquinas e equipamentos	8.859.239	(3.711.367)	5.147.872	8.855.177	(3.620.272)	5.234.905
Edificações	1.360.379	(968.774)	391.605	1.359.954	(963.376)	396.578
Terrenos	400.986	(89.121)	311.865	401.001	(85.782)	315.219
Veículos	14.127	(10.786)	3.341	14.127	(10.609)	3.518
Móveis e utensílios	13.497	(7.859)	5.638	13.312	(7.713)	5.599
(-) Obrigações especiais	(34.604)	2.777	(31.827)	(34.604)	2.211	(32.393)
	17.737.888	(9.934.812)	7.803.076	17.733.229	(9.808.107)	7.925.122
Em curso						
Custo	268.912	-	268.912	220.430	-	220.430
	268.912	-	268.912	220.430	-	220.430
	18.006.800	(9.934.812)	8.071.988	17.953.659	(9.808.107)	8.145.552

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativo imobilizado no período.

15.2. Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2026
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	2.001.696	-	(27.114)	-	-	1.974.582
Máquinas e equipamentos	5.234.905	-	(91.111)	-	4.078	5.147.872
Edificações	396.578	-	(5.397)	-	424	391.605
Terrenos	315.219	-	(3.339)	(15)	-	311.865
Veículos	3.518	-	(177)	-	-	3.341
Móveis e utensílios	5.599	-	(148)	-	187	5.638
(-) Obrigações especiais	(32.393)	-	566	-	-	(31.827)
	7.925.122	-	(126.720)	(15)	4.689	7.803.076
Em curso						
Custo	220.430	53.171	-	-	(4.689)	268.912
	220.430	53.171	-	-	(4.689)	268.912
	8.145.552	53.171	(126.720)	(15)	-	8.071.988

Durante a fase de construção são capitalizados os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais totalizaram R\$ 2.119 no período à taxa média de 0,030% em 31.03.2026 (R\$ 755 à taxa média de 0,010% em 31.03.2025).

16. Intangível

Consolidado	Contrato de concessão de energia elétrica		Direito de concessão e autorização / ágio técnico	Outros intangíveis	Total
	Distribuição	Geração			
Em 1º.01.2026	11.868.128	5.831.357	1.409.777	97.347	19.206.609
Aquisições	–	–	–	11.600	11.600
Quotas de amortização – concessão (a)	(194.072)	(53.517)	(11.099)	(4.118)	(262.806)
Transferências de ativos de contrato (NE nº 10)	143.797	–	–	–	143.797
Baixas	(20.379)	–	–	(8)	(20.387)
Em 31.03.2026	11.797.474	5.777.840	1.398.678	104.821	19.078.813

(a) Distribuição: amortização durante o período de concessão a partir da transferência para intangível em serviço ou da vida útil dos ativos, dos dois o menor. Geração: amortização durante o período de concessão/autorização a partir do início da operação comercial do empreendimento. Outros intangíveis: taxa anual de amortização de 20%.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos intangíveis.

17. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Obrigações sociais				
Impostos e contribuições sociais	2.760	6.174	28.551	39.029
Encargos sociais	7.259	3.692	33.918	24.854
	10.019	9.866	62.469	63.883
Obrigações trabalhistas				
Folha de pagamento, líquida	–	136	29	15.606
Férias e 13º Salário	1.929	1.468	64.488	53.674
Prêmio por desempenho e participação nos lucros	21.330	16.235	226.857	164.277
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	132	178	25.357	17.642
Outros	7	10	506	455
	23.398	18.027	317.237	251.654
	33.417	27.893	379.706	315.537
Circulante	26.872	24.721	369.901	310.773
Não circulante	6.545	3.172	9.805	4.764

17.1. Programa de Desligamentos Voluntários - PDV

Saldo a pagar aos empregados em virtude da adesão aos PDV's instituídos pela Companhia em agosto de 2023, fevereiro de 2025 e março de 2026.

18. Fornecedores

Consolidado	31.03.2026	31.12.2025
Energia elétrica	2.241.396	2.159.585
Materiais e serviços	587.676	677.568
Encargos de uso da rede elétrica	366.833	356.058
	3.195.905	3.193.211
Circulante	3.062.636	3.059.667
Não circulante	133.269	133.544

A partir de 2026 a Companhia celebrou acordos de financiamento (risco sacado) de fornecedores junto a determinadas instituições financeiras de modo que estas instituições adquiriram os direitos sobre contas a pagar aos fornecedores. Os termos e condições dos acordos não foram alterados em relação às contas a pagar da Copel junto a esses fornecedores. Em 31.03.2026 o saldo pendente totaliza R\$ 5.931 referente a acordos com fornecedores de materiais e serviços.

19. Empréstimos e Financiamentos

Consolidado Empresa	Banco	Garantias	31.03.2026	31.12.2025
Copel GET	Banco do Brasil – Repasse BNDES	Fidejussória Copel e Receita de comercialização de energia.	47.834	53.967
	BNDES	Fidejussória Copel; receita de comercialização de energia; ou receita de serviços de transmissão de energia; e cessão fiduciária de direitos creditórios.	464.659	473.225
			512.493	527.192
Copel DIS	Banco do Brasil	Fidejussória	752.197	751.784
	Caixa Econômica Federal	Receita própria; emissão de notas promissórias e duplicatas de venda mercantil.	1.437	1.916
			753.634	753.700
Complexo Jandaíra	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	162.181	165.041
Complexo Vilas	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	483.230	486.428
Complexo Aventura	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	296.040	299.015
Complexo SRMN	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	514.426	516.797
Complexo Brisa	BNDES	Fidejussória Copel GET; fiança da Copel; penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de direitos creditórios e de receitas.	47.468	49.301
Complexo São Bento	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de recebíveis de venda de energia; cessão fiduciária de máquinas e equipamentos.	93.552	98.240
Cutia	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios;	472.499	477.502
Costa Oeste	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios;	6.090	6.613
Marumbi	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios;	8.932	9.551
		Dívida bruta	3.350.545	3.389.380
		(-) Custo de transação	(20.316)	(20.961)
		Total	3.330.229	3.368.419
		Circulante	223.119	217.827
		Não Circulante	3.107.110	3.150.592

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 32.3.

19.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.03.2026	Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Total
2027	539.570	(1.208)	538.362
2028	551.145	(2.034)	549.111
2029	175.245	(1.801)	173.444
2030	169.724	(1.754)	167.970
2031	165.244	(1.659)	163.585
Após 2031	1.523.798	(9.160)	1.514.638
	3.124.726	(17.616)	3.107.110

19.2. Mutação de empréstimos e financiamentos

	Consolidado
Em 1º.01.2026	3.368.419
Ingressos	550.000
(-) Custos de transação	(213)
Encargos e variação monetária	86.624
Pagamento – principal	(602.200)
Pagamento – encargos	(72.401)
Em 31.03.2026	3.330.229

19.3. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Em 31.12.2025 todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram cumpridos e em 31.03.2026 todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

20. Debêntures

Consolidado Empresa	Emissão	Garantia	31.03.2026	31.12.2025
Copel GeT	7ª	Fidejussória Copel	1.076.708	1.041.335
	8ª		1.369.003	1.417.381
	9ª		1.711.628	1.652.545
	10ª		2.070.500	2.113.824
	11ª		1.229.841	–
			7.457.680	6.225.085
Copel DIS	5ª	Fidejussória Copel	484.526	472.350
	6ª		659.290	641.867
	7ª		1.309.537	1.264.553
	8ª		418.818	402.824
	9ª		2.454.535	2.377.775
	10ª		3.101.744	3.178.399
	11ª		2.049.735	–
			10.478.185	8.337.768
Complexo Brisa	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel	63.596	65.631
Copel Serviços	1ª	Fidejussória Copel	74.268	71.610
Cutia	1ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel	325.487	316.081
Mata de Santa Genebra	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos).	190.648	185.535
	3ª		1.698.465	1.647.525
			Dívida bruta	20.288.329
			(-) Custo de transação	(311.839)
			(-) Ajuste a Valor Justo (a)	8.538
			Total	19.985.028
			Circulante	1.921.162
			Não Circulante	18.063.866

(a) Ajuste a valor justo da 3ª série da 10ª emissão e da 11ª emissão de debêntures da Copel GeT e Copel DIS

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 32.3.

Em 27.01.2026, a Copel GeT efetuou a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante de R\$ 1.200.000, para investimentos ou reembolso de investimentos, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação do IPCA + 7,1841% a.a., com prazo de vencimento de 12 anos. A Copel GeT efetuou contratos de *swap* de taxa de juros para esta emissão de debêntures de modo que o saldo do passivo referente à esta série passou a ter remuneração atrelada à variação de DI.

Em 19.01.2026, a Copel DIS efetuou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única no montante de R\$ 550.000, para reforço de caixa conforme detalhamento constante no Termo de Emissão. A remuneração corresponde à variação do DI + 0,30% a.a., com prazo de vencimento de 45 dias. Em 29.01.2026 a Copel DIS efetuou a quitação antecipada desta emissão.

Em 27.01.2026, a Copel DIS efetuou 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante de R\$ 2.000.000, para investimentos ou reembolso de investimentos em melhoria, renovação, reforço ou ampliação de ativos de distribuição de energia elétrica, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação do IPCA + 7,1841% a.a., com prazo de vencimento de 12 anos. A Copel DIS efetuou contratos de *swap* de taxa de juros para esta emissão de debêntures de modo que o saldo do passivo referente à esta série passou a ter remuneração atrelada à variação de DI.

O quadro a seguir apresenta o saldo de debêntures que foram objeto de hedge (3ª série da 10ª emissão e 11ª emissão, tanto da Copel GeT quanto da Copel DIS).

Consolidado	31.03.2026	31.12.2025
Debêntures	5.452.517	2.281.263
Ajuste de valor justo	8.538	15.978
Debêntures a valor justo	5.461.055	2.297.241
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de valor justo		
Posição ativa (a)	(13.788)	—
Posição passiva (a)	39.289	23.535
Debêntures a valor justo com efeitos do <i>hedge</i>	5.486.556	2.320.776

(a) Saldo registrado nas rubricas de Outros créditos e Outras contas a pagar (NEs n°s 11 e 25).

O quadro a seguir demonstra a mutação do *hedge (swap)*.

	Posição ativa	Posição passiva	Consolidado
Em 1º.01.2026	—	23.535	23.535
Atualização	(13.788)	17.290	3.502
Liquidação	—	(1.536)	(1.536)
Em 31.03.2026	(13.788)	39.289	25.501
	Circulante	2.809	2.809
	Não circulante	36.480	22.692

20.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.03.2026	Consolidado				
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Saldo da dívida	Efeitos de <i>hedge (swap)</i>	Saldo da dívida + <i>hedge</i>
2027	1.112.805	(29.834)	1.082.971	2.152	1.085.123
2028	1.524.711	(37.780)	1.486.931	4.099	1.491.030
2029	2.312.094	(36.235)	2.275.859	4.159	2.280.018
2030	2.342.025	(33.353)	2.308.672	4.285	2.312.957
2031	2.155.810	(27.357)	2.128.453	7.174	2.135.627
Após 2031	8.884.375	(103.395)	8.780.980	823	8.781.803
	18.331.820	(267.954)	18.063.866	22.692	18.086.558

20.2. Mutação das debêntures

	Consolidado
Em 1º.01.2026	16.646.924
Ingressos	3.200.000
(-) Custos de transação	(104.318)
Encargos e variação monetária	756.180
Pagamento – principal	(2.493)
Pagamento – encargos	(503.825)
Ajuste a valor justo	(7.440)
Em 31.03.2026	19.985.028

20.3. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

As debêntures emitidas contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. A 11ª emissão da Copel GET e da Copel DIS possuem os seguintes indicadores financeiros: Dívida líquida consolidada / Ebitda consolidado menor ou igual a 3,5 e Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5. Em 31.12.2025 todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram integralmente atendidos e em 31.03.2026 todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

21. Benefícios Pós-emprego

A Companhia patrocina planos previdenciários para complementação de aposentadoria e pensão e plano assistencial para assistência médica e odontológica para seus empregados ativos e seus dependentes legais. As informações dos planos estão divulgadas na NE n° 21 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2026	41.027	1.478.157
Apropriação do cálculo atuarial	1.073	39.443
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	1.513	25.525
Amortizações	(2.973)	(61.849)
Em 31.03.2026	40.640	1.481.276
	Circulante	5.036
	Não circulante	35.604
		121.184
		1.360.092

22. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

Consolidado	FNDCT	MME	P&D	Procel	PEE	Total
Em 1º.01.2026	8.571	4.285	104.691	19.560	273.993	411.100
Constituições	13.558	6.778	13.355	4.220	16.879	54.790
Contrato de desempenho	-	-	-	-	3.455	3.455
Juros (NE nº 30)	-	-	1.396	43	4.011	5.450
Transferências para o ativo	-	-	(1.047)	-	-	(1.047)
Recolhimentos	(12.828)	(6.413)	(9.862)	-	(3.407)	(32.510)
Conclusões	-	-	(2.428)	-	(1.857)	(4.285)
Em 31.03.2026	9.301	4.650	106.105	23.823	293.074	436.953
					Circulante	89.857
					Não circulante	347.096

23. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão

Saldos decorrentes dos pagamentos das outorgas referente às concessões das UHEs Mauá, Salto Caxias e Segredo pela Copel GET, UHE Foz do Areia pela FDA e das UHEs Fundão e Santa Clara pela Elejor.

Em 1º.01.2026	1.106.327
Ajuste a valor presente	375
Variação monetária	32.301
Pagamentos	(42.069)
Em 31.03.2026	1.096.934
	Circulante
	Não circulante
	145.099
	951.835

24. Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos

24.1. Direito de uso de ativos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Adições	Amortização	Baixas	Saldo em 31.03.2026
Imóveis	168.753	12.230	(2.917)	-	178.066
Veículos	67.629	14.153	(13.121)	-	68.661
Equipamentos	29.918	-	(3.067)	(2.402)	24.449
	266.300	26.383	(19.105)	(2.402)	271.176

24.2. Passivo de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2026	8.542	292.962
Adições	646	26.383
Encargos	219	8.232
Pagamento – principal	(247)	(15.403)
Pagamento – encargos	(219)	(8.234)
Baixas	(81)	(2.149)
Em 31.03.2026	8.860	301.791
	Circulante	660
	Não circulante	8.200
		63.821
		237.970

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal praticada na última captação de recursos desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. As taxas de juros aplicadas para os contratos de arrendamentos já registrados variam de 5,60% a 15,55% a.a.

25. Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Desvio de geração – empreendimentos eólicos (NE nº 32.2.6)	–	–	668.388	612.111
Alienação de investimentos - adiantamento (a)	–	–	22.500	22.500
Pagamentos/devoluções à consumidores	–	–	82.810	69.895
Taxa de iluminação pública arrecadada	–	–	94.566	76.373
Provisão Despacho Aneel nº 084/2017	–	–	52.918	51.500
Hedge (swap) de valor justo (NE nº 20)	–	–	39.289	23.535
Cauções em garantia	158	158	20.900	31.811
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	–	–	19.952	32.664
Provisão para perdas em participações societárias (b)	84.215	88.764	–	–
Outras obrigações	1.467	357	78.985	92.258
	85.840	89.279	1.080.308	1.012.647
	Circulante	173	836.110	788.232
	Não circulante	89.106	244.198	224.415

(a) Adiantamento recebido pela venda de ativos de pequeno porte pela Copel GeT, dos quais 50% foram baixados em março de 2025 e o saldo foi baixado em abril de 2026, no fechamento da operação (NE nº 37).

(b) Provisão decorrente do patrimônio líquido negativo da Elejor.

26. Provisões para Litígios e Outras provisões

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais e processos administrativos em trâmite em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos resultam do curso normal de suas atividades e abrangem questões trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias. Não houve alteração significativa no detalhamento das ações judiciais em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

26.1. Mutação das provisões para litígios e outras provisões

Controladora	Saldo em 1º.01.2026	Resultado			Quitações	Saldo em 31.03.2026
		Adições	Reversões	Atualização monetária		
Fiscais						
Cofins	114.714	–	–	2.827	–	117.541
Outras	18.576	96	(5)	285	(1.236)	17.716
	133.290	96	(5)	3.112	(1.236)	135.257
Trabalhistas	4.827	3.531	(175)	2.004	(5.369)	4.818
Benefícios a empregados	492	–	(104)	–	–	388
Cíveis	–	15	–	–	(15)	–
	138.609	3.642	(284)	5.116	(6.620)	140.463

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Resultado				Adições / (Reversões) no ativo	Quitações	Transferências / Outros (a)	Saldo em 31.03.2026
		Provisões para litígios		Custo de construção	Atualização monetária				
		Adições	Reversões	Adições					
Fiscais									
Cofins	114.714	-	-	-	2.827	-	-	-	117.541
Outras	31.370	1.525	(302)	-	1.255	-	(1.856)	-	31.992
	146.084	1.525	(302)	-	4.082	-	(1.856)	-	149.533
Trabalhistas	287.244	24.956	(14.702)	-	10.786	-	(36.889)	-	271.395
Benefícios a empregados	31.222	760	(724)	-	-	-	(271)	-	30.987
Cíveis									
Cíveis e direito administrativo	159.728	15.150	(12.666)	-	3.322	-	(19.152)	121	146.503
Servidões de passagem	132.550	-	-	1.678	22	(1.417)	272	6	133.111
Desapropriações e patrimoniais	103.386	2.367	(11)	(87)	(9.879)	(257)	(57)	748	96.210
Consumidores	803	-	-	-	21	-	-	-	824
Ambientais	11.577	577	(419)	-	2	-	-	-	11.737
	408.044	18.094	(13.096)	1.591	(6.512)	(1.674)	(18.937)	875	388.385
Regulatórias	13.939	2.678	(2.484)	-	307	-	(7)	-	14.433
Passivo Contingente de Combinação de Negócios	685.022	(4.973)	(113)	-	(4.163)	1.212	-	(975)	676.010
	1.571.555	43.040	(31.421)	1.591	4.500	(462)	(57.960)	(100)	1.530.743
Outras provisões									
Contraprestação contingente	362.465	662	(686)	-	(9.875)	-	-	-	352.566
	1.934.020	43.702	(32.107)	1.591	(5.375)	(462)	(57.960)	(100)	1.883.309

(a) Valores possuem contrapartida no ativo de indenização, na rubrica de outros créditos.

26.2. Passivos contingentes

O quadro a seguir apresenta os saldos de ações judiciais classificadas pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, com probabilidade de perda possível:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Regulatórias	11	-	1.448.484	1.478.878
Fiscais	48.270	47.341	412.637	406.986
Cíveis	-	-	319.307	216.086
Trabalhistas	5.852	5.148	297.305	275.670
Benefícios a empregados	156	461	2.872	12.602
	54.289	52.950	2.480.605	2.390.222

27. Patrimônio Líquido

27.1. Capital social

O capital social de R\$ 12.821.758 em 31.03.2026 (R\$ 12.821.758 em 31.12.2025) contempla o capital social integralizado de R\$ 12.831.619 diminuído dos custos de transação na emissão de ações, registrado em 2023, no total de R\$ 9.861.

O quadro abaixo apresenta a composição do capital social por ações (sem valor nominal):

31.03.2026	Número de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	nº ações	%	Classe especial		nº ações	%
			nº de ações	%		
Estado do Paraná	474.643.911	15,91	1	100,00	474.643.912	15,91
BNDESPAR	589.807.810	19,77	-	-	589.807.810	19,77
Outros	1.905.635.575	63,89	-	-	1.905.635.575	63,89
Tesouraria	12.723.294	0,43	-	-	12.723.294	0,43
	2.982.810.590	100,00	1	100,00	2.982.810.591	100,00

27.2. Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2026	287.992	287.992
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		
Custo atribuído do imobilizado	–	(11.234)
Tributos sobre a realização dos ajustes	–	3.820
Custo atribuído do imobilizado – equivalência patrimonial, líquida de tributos	(7.414)	–
Outros ajustes		
Ajustes de ativos financeiros - controladas	–	(365)
Tributos sobre os outros ajustes	–	104
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial, líquida de tributos	(206)	–
Atribuível aos acionistas não controladores	–	55
Em 31.03.2026	280.372	280.372

27.3. Lucro por ação - básico e diluído

Controladora	31.03.2026	31.03.2025
Numerador		
Lucro líquido alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	692.039	274.294
Ações preferenciais classe "A"	–	729
Ações preferenciais classe "B"	–	390.485
	692.039	665.508
Denominador		
Média ponderada das ações (em unidades):		
Ações ordinárias	2.970.075.321	1.295.245.644
Ações preferenciais classe "A"	–	3.128.000
Ações preferenciais classe "B"	–	1.676.280.321
	2.970.075.321	2.974.653.965
Lucro líquido básico por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias	0,23300	0,21177
Ações preferenciais classe "A"	–	0,23295
Ações preferenciais classe "B"	–	0,23295
Efeito dilutivo programa ILP		
Ações ordinárias	5.616.963	1.945.897
	5.616.963	1.945.897
Lucro líquido diluído por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias	0,23256	0,21145
Ações preferenciais classe "A"	–	0,23295
Ações preferenciais classe "B"	–	0,23295

A partir da extinção das ações preferenciais no âmbito do processo de migração para o Novo Mercado, conforme detalhado na NE nº 1 das demonstrações financeiras de 31.12.2025, o lucro por ação passou a ser calculado somente para as ações ordinárias, de forma prospectiva.

27.4. Reserva de Capital

O saldo da reserva de capital contempla os valores do Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP, conforme detalhado na NE nº 27.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

O quadro a seguir apresenta o resumo das outorgas registradas até 31.03.2026. A despesa reconhecida no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido está demonstrada na NE nº 29.2.

Ações outorgadas	Início do "vesting"	Aquisição dos direitos ("vesting date")	Restrição até	Método de cálculo do valor justo	Taxa de juros	Volatilidade	Valor justo R\$	Status
1º Programa 2024 (Restricted Shares)								
397.742	Ago.2024	01.05.2025	01.05.2027	Cotação na data de outorga	n/a	n/a	8,62	Liquidada
516.047	Out.2024	25.10.2025	n/a		n/a	n/a	8,19	Liquidada
516.050	Out.2024	25.10.2026	n/a		n/a	n/a	8,19	Em andamento
516.058	Out.2024	25.10.2027	n/a		n/a	n/a	8,19	Em andamento
39.564	Jun.2025	30.04.2025	n/a		n/a	n/a	11,75	Liquidada
51.605	Jun.2025	25.10.2025	n/a		n/a	n/a	11,75	Liquidada
39.564	Jun.2025	30.04.2026	n/a		n/a	n/a	11,75	Em andamento
2º Programa 2024 (Performance Shares)								
1.910.717	Jun.2025	01.05.2027	28.10.2027	Monte Carlo	10,00% (*)	21,73% (**)	15,41	Em andamento
3º Programa 2025 (Restricted Shares)								
886.265	Out.2025	25.04.2027	25.04.2029	Cotação na data de outorga	n/a	n/a	12,10	Em andamento
21.968	Out.2025	28.01.2026	n/a		n/a	n/a	11,34	Liquidada
4º Programa 2025 (Performance Shares)								
2.851.980	Out.2025	02.05.2028	02.11.2028	Monte Carlo	10,00% (*)	22,46% (**)	15,91	Em andamento

(*) Taxa de juros de longo prazo - Boletim Focus, Banco Central do Brasil.

(**) Calculada pelo desvio padrão dos retornos diários, considerando o histórico do valor da ação (CPLÉ3), em período proporcional à expectativa de aquisição dos direitos.

As liquidações das ações outorgadas se deram mediante a entrega de ações mantidas em tesouraria (NE nº 27.5), em conformidade com o plano aprovado pela Companhia.

27.5. Ações em tesouraria

Saldo decorrentes do primeiro Programa de Recompra de Ações da Copel, que tem por objetivo a aquisição de ações para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução da cifra do capital social da Companhia, bem como atender ao Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP. O quadro abaixo apresenta a movimentação do saldo da conta de ações em tesouraria:

Em 1º.01.2026	113.389
Entrega de ações do ILP (NE nº 27.4)	(152)
Em 31.03.2026	113.237

27.6. Dividendos

Em 19.01.2026 foram pagos os montantes referentes à distribuição de juros sobre capital próprio com base no resultado de 2025, que totalizam o montante bruto de R\$ 1.100.000. Em 30.06.2026 serão quitados os dividendos apropriados a partir da reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 1.350.000.

28. Receita Operacional Líquida

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						31.03.2026	31.03.2025
Fornecimento de energia elétrica	2.649.161	(216.515)	(308.551)	(127.954)	–	1.996.141	2.192.099
Suprimento de energia elétrica	1.725.121	(198.193)	(4.218)	(9.238)	–	1.513.472	974.940
Disponibilidade da rede elétrica	3.967.731	(314.818)	(654.353)	(939.862)	–	2.058.698	1.928.023
Receita de construção	576.768	–	–	–	–	576.768	639.690
Valor justo do ativo indenizável da concessão	20.075	–	–	–	–	20.075	24.016
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	770.909	(71.309)	–	–	–	699.600	(14.456)
Outras receitas operacionais	220.595	(16.969)	–	–	(679)	202.947	147.774
	9.930.360	(817.804)	(967.122)	(1.077.054)	(679)	7.067.701	5.892.086

28.1. Detalhamento da receita

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Fornecimento de energia elétrica	2.649.161	2.799.512
Consumidores - distribuição de energia	1.896.394	1.957.129
Consumidores livres - comercialização de energia	317.238	479.485
Doações e subvenções	435.529	362.898
Suprimento de energia elétrica	1.725.121	1.130.752
Contratos bilaterais	1.130.455	646.676
Contratos regulados	320.861	360.426
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	237.114	86.844
Juros efetivos – bonificação de outorga (NE nº 9.2)	36.691	36.806
Disponibilidade da rede elétrica	3.967.731	3.524.023
Consumidores	3.587.300	3.269.710
Concessionárias e geradoras	31.672	35.284
Receita de operação e manutenção – O&M e juros efetivos (a)	348.759	219.029
Receita de construção	576.768	639.690
Concessão de distribuição de energia	522.761	584.583
Concessão de transmissão de energia (a)	54.007	55.107
Valor justo do ativo indenizável da concessão	20.075	24.016
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	770.909	(15.931)
Outras receitas operacionais	220.595	164.288
Arrendamentos e aluguéis	150.611	140.129
Valor justo na compra e venda de energia	47.964	6.704
Renda da prestação de serviços	7.354	9.283
Outras receitas	14.666	8.172
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.930.360	8.266.350
(-) Pis/Pasep e Cofins	(817.804)	(660.370)
(-) ICMS	(967.122)	(931.318)
(-) ISSQN	(679)	(844)
(-) Encargos setoriais (b)	(1.077.054)	(781.732)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.067.701	5.892.086

(a) No saldo estão contidos os valores de receita e margem de construção, além de ganhos ou perdas por eficiência.

(b) Do total de encargos apresentados, R\$ 988.040 se referem às cotas da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (R\$ 715.398 em 31.03.2025).

O impacto da receita não faturada de fornecimento de energia e encargos de uso da rede da Copel DIS, contabilizada conforme a prática contábil apresentada na NE nº 4.11 das demonstrações financeiras de 31.12.2025, foi negativo em R\$ 45.666 até 31.03.2026 (R\$ 5.108 negativo até 31.03.2025).

29. Custos e Despesas Operacionais

Controladora	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31.03.2026	31.03.2025
Custos e despesas gerenciáveis				
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	29.618	–	29.618	17.484
Planos previdenciário e assistencial	2.456	–	2.456	2.490
Material	560	–	560	186
Serviços de terceiros	6.750	–	6.750	7.811
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	(1.331)	(1.331)	(670)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.635	596	5.231	(256)
	44.019	(735)	43.284	27.045
Outros custos e despesas				
Depreciação e amortização	897	281	1.178	889
	44.916	(454)	44.462	27.934

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31.03.2026	31.03.2025
Custos e despesas com energia elétrica						
Energia elétrica comprada para revenda (NE nº 29.1)	3.102.189	–	–	–	3.102.189	2.252.353
Encargos de uso da rede elétrica	712.305	–	–	–	712.305	682.523
	3.814.494	–	–	–	3.814.494	2.934.876
Custos e despesas gerenciáveis						
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	170.893	–	111.738	–	282.631	249.222
Planos previdenciário e assistencial	44.302	–	21.818	–	66.120	60.937
Material	22.814	4	3.073	–	25.891	23.001
Serviços de terceiros (NE nº 29.3)	217.602	345	38.041	–	255.988	282.321
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	72.874	–	12.727	85.601	70.511
Outras receitas (custos e despesas) operacionais (NE nº 29.6)	54.372	9.324	40.175	16.108	119.979	(109)
	509.983	82.547	214.845	28.835	836.210	685.883
Outros custos e despesas						
Depreciação e amortização	372.899	–	18.962	11.188	403.049	355.020
Custo de construção (NE nº 29.5)	578.931	–	–	–	578.931	635.191
	951.830	–	18.962	11.188	981.980	990.211
	5.276.307	82.547	233.807	40.023	5.632.684	4.610.970

29.1. Energia elétrica comprada para revenda

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Compra de energia no ambiente regulado – CCEAR	969.949	938.409
Itaipu Binacional	215.016	242.995
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	493.814	77.413
Contratos bilaterais	795.751	497.313
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa – Proinfa	91.052	105.869
Micro e mini geradores	772.822	592.145
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(236.215)	(201.791)
	3.102.189	2.252.353

29.2. Pessoal e administradores

Controladora	31.03.2026	31.03.2025
Pessoal		
Remunerações	4.936	4.226
Encargos sociais	2.874	1.807
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	1.079	511
Auxílio alimentação e educação	312	396
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	–	248
	9.201	7.188
Administradores		
Honorários	4.585	4.343
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	6.640	1.524
Encargos sociais	3.903	1.174
Outros gastos	194	289
	15.322	7.330
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	5.095	2.966
	29.618	17.484

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Pessoal		
Remunerações	108.746	110.720
Encargos sociais	46.345	43.611
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	2.428	574
Auxílio alimentação e educação	21.624	17.874
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	18.894	20.979
	198.037	193.758
Administradores		
Honorários	7.997	8.049
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	8.189	1.524
Encargos sociais	5.415	2.116
Outros gastos	382	485
	21.983	12.174
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	62.611	43.290
	282.631	249.222

29.3. Serviços de terceiros

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Manutenção do sistema elétrico	145.696	139.873
Atendimento ao consumidor / call center	28.499	33.512
Comunicação, processamento e transmissão de dados	17.859	24.948
Manutenção de instalações	16.549	23.958
Consultoria e auditoria	25.692	22.390
Leitura e entrega de faturas	14.820	13.905
Outros serviços	6.873	23.735
	255.988	282.321

29.4. Perdas de crédito, provisões e reversões

Controladora	31.03.2026	31.03.2025
Provisão (reversão) para litígios	3.358	(2.637)
Provisão para perdas em participações societárias	(4.689)	1.967
	(1.331)	(670)

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Provisão para litígios	11.595	49.695
Atualização de Contrato de concessão de geração de energia elétrica	-	(1.490)
Perdas de créditos esperadas (Clientes e Outros créditos)	72.874	22.030
Perdas (reversão de perdas) estimadas em créditos tributários	1.132	276
	85.601	70.511

29.5. Custo de construção

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Material	352.524	378.677
Serviços de terceiros	169.897	200.744
Pessoal	41.549	44.706
Outros	14.961	11.064
	578.931	635.191

29.6. Outros custos e despesas operacionais, líquidos

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	34.722	55.171
Perdas (ganhos) na desativação e alienação de bens	8.020	15.645
Arrendamentos e aluguéis	22.120	9.960
Taxa de fiscalização da Aneel	8.683	7.113
Tributos	14.135	7.164
Comunicação corporativa	4.543	4.795
Taxa de arrecadação	9.324	7.363
Seguros	5.715	6.642
Indenizações	3.577	4.197
Resultado da alienação de ativos (a)	–	(109.807)
Outros custos e despesas (receitas), líquidos (b)	9.140	(8.352)
	119.979	(109)

(a) Resultado da venda de ativos de pequeno porte da Copel GET realizada em 2025.

(b) O saldo de 2025 contempla valores de recuperação de despesas e o valor de R\$ 6.945 referente indenização por sinistro.

30. Resultado Financeiro

Controladora	31.03.2026	31.03.2025
Receitas financeiras		
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	10.561	18.117
Renda de aplicações financeiras	1.553	6.690
Juros sobre impostos a compensar	4.751	4.081
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	1.766	1.896
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(787)	(1.731)
Outras receitas financeiras	6	12
	17.850	29.065
(-) Despesas financeiras		
Atualização monetária de litígios (NE nº 26.1)	5.116	(1.438)
Juros sobre passivo de arrendamentos (NE nº 24.2)	219	220
Outras despesas financeiras	81	11.025
	5.416	9.807
Líquido	12.434	19.258

Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	160.093	154.613
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	76.724	78.750
Juros sobre impostos a compensar	34.139	43.413
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	9.821	7.764
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	8.098	11.434
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)	22.029	2.364
Ajuste a valor justo das debêntures (NE nº 20)	2.102	–
Efeito de swap sobre debêntures (NE nº 20)	12.990	–
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(12.682)	(13.804)
Outras receitas financeiras	19.632	13.106
	332.946	297.640
(-) Despesas financeiras		
Variação monetária e encargos da dívida	733.695	604.490
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	42.497	48.399
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)	–	14.358
Atualização monetária de litígios (NE nº 26.1)	(5.375)	15.983
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins (NE nº 12.3)	11.629	24.869
Ajuste a valor justo das debêntures (NE nº 20)	(5.338)	–
Efeito de swap sobre debêntures (NE nº 20)	16.492	–
Juros sobre passivo de arrendamentos (NE nº 24.2)	8.232	8.480
Juros sobre P&D e PEE (NE nº 22)	5.450	5.572
Outras despesas financeiras	15.227	22.014
	822.509	744.165
Líquido	(489.563)	(446.525)

31. Segmentos Operacionais

A Companhia atua nos segmentos reportáveis identificados pelas diretorias de cada área de negócio, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Até 31.03.2026, todas as vendas foram realizadas em território brasileiro, bem como todos os ativos não correntes estão localizados em território nacional. Não foi identificado cliente da Companhia ou de suas controladas que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total registrada até 31.03.2026.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento, com base em informações derivadas dos registros contábeis. As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas na NE nº 4 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

31.1. Segmentos reportáveis da Companhia

Geração e transmissão de energia elétrica (GET) – tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica, eólica (**GER**), e prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia (**TRA**). Para os gestores, os ativos e passivos dos segmentos de geração e de transmissão de energia são apresentados de forma agregada e o resultado é apresentado de forma segregada;

Distribuição de energia elétrica (DIS) – tem como atribuição prestar serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo responsável por operar e manter a infraestrutura, bem como prestar serviços correlatos;

Comercialização (COM) – tem como atribuição a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços correlatos;

Serviços (SER) – tem como atribuição a prestação de serviços e participação em investimentos de inovação aberta;

Holding – tem como atribuição a participação em outras empresas.

31.2. Ativo por segmento reportável

ATIVO	Energia elétrica			SER	Holding	Operações inter-segmento / Outros (a)	Consolidado
	GET	DIS	COM				
31.03.2026							
ATIVO TOTAL	32.896.889	26.290.704	1.598.540	133.541	1.827.893	179.095	62.926.662
ATIVO CIRCULANTE	4.725.371	7.082.987	877.598	98.575	1.133.214	(818.809)	13.098.936
ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.171.518	19.207.717	720.942	34.966	694.679	997.904	49.827.726
Realizável a Longo Prazo	11.359.216	7.273.922	709.724	32.561	518.962	(400.775)	19.493.610
Investimentos	2.762.493	440	–	–	149.205	1	2.912.139
Imobilizado	8.063.168	–	996	693	7.131	–	8.071.988
Intangível	5.863.911	11.797.474	5.668	1.712	11.370	1.398.678	19.078.813
Direito de uso de ativos	122.730	135.881	4.554	–	8.011	–	271.176

(a) Contempla os montantes de eliminação entre segmentos e os ajustes de consolidação.

ATIVO	Energia elétrica			SER	Holding	Operações inter-segmento / Outros (a)	Consolidado
	GET	DIS	COM				
31.12.2025							
ATIVO TOTAL	32.096.778	24.647.570	1.559.759	131.497	2.793.682	(814.830)	60.414.456
ATIVO CIRCULANTE	4.113.374	5.470.404	908.823	109.130	2.147.764	(1.867.841)	10.881.654
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.983.404	19.177.166	650.936	22.367	645.918	1.053.011	49.532.802
Realizável a Longo Prazo	11.116.344	7.176.946	639.830	19.825	469.160	(356.766)	19.065.339
Investimentos	2.697.409	441	–	–	151.152	–	2.849.002
Imobilizado	8.136.392	–	1.025	774	7.361	–	8.145.552
Intangível	5.910.606	11.868.128	5.816	1.768	10.514	1.409.777	19.206.609
Direito de uso de ativos	122.653	131.651	4.265	–	7.731	–	266.300

(a) Contempla os montantes de eliminação entre segmentos e os ajustes de consolidação.

31.3. Demonstração do resultado por segmento reportável

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Energia Elétrica				SER	Holding	Operações inter-segundo	Consolidado
	GET		DIS	COM				
	GER	TRA						
31.03.2026								
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE								
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.188.810	452.001	4.924.764	1.269.034	259	-	(767.167)	7.067.701
Receita operacional líquida com terceiros	587.618	333.067	4.916.669	1.230.088	259	-	-	7.067.701
Receita operacional líquida entre segmentos	601.192	118.934	8.095	38.946	-	-	(767.167)	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(616.678)	(132.125)	(4.358.563)	(1.242.370)	(855)	(49.260)	767.167	(5.632.684)
Energia elétrica comprada para revenda	(126.722)	-	(2.386.639)	(1.231.547)	-	-	642.719	(3.102.189)
Encargos de uso da rede elétrica	(130.817)	-	(708.425)	-	-	-	126.937	(712.305)
Pessoal e administradores	(47.671)	(39.476)	(158.656)	(7.124)	(80)	(29.624)	-	(282.631)
Planos previdenciário e assistencial	(10.779)	(9.350)	(43.059)	(464)	(12)	(2.456)	-	(66.120)
Material	(9.451)	(1.625)	(14.243)	(12)	(2)	(558)	-	(25.891)
Serviços de terceiros	(39.794)	(12.188)	(195.674)	(936)	(834)	(6.837)	275	(255.988)
Depreciação e amortização	(192.692)	(5.563)	(202.972)	(506)	(137)	(1.179)	-	(403.049)
Provisão (reversão) para litígios	409	944	(9.679)	90	-	(3.359)	-	(11.595)
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(1.157)	(1.973)	(70.857)	(19)	-	-	-	(74.006)
Custo de construção	-	(56.170)	(522.761)	-	-	-	-	(578.931)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(58.004)	(6.724)	(45.598)	(1.852)	210	(5.247)	(2.764)	(119.979)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	4.649	66.991	-	-	-	(1.855)	-	69.785
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	576.781	386.867	566.201	26.664	(596)	(51.115)	-	1.504.802
Receitas financeiras	88.942	38.882	168.946	5.536	3.174	27.466	-	332.946
Despesas financeiras	(200.461)	(180.522)	(409.991)	(114)	(2.681)	(28.740)	-	(822.509)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	465.262	245.227	325.156	32.086	(103)	(52.389)	-	1.015.239
Imposto de renda e contribuição social	(163.654)	(51.480)	(105.939)	(11.043)	(75)	10.996	-	(321.195)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	301.608	193.747	219.217	21.043	(178)	(41.393)	-	694.044

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Energia Elétrica				SER	Holding	Operações inter-segundo	Consolidado
	GET		DIS	COM				
	GER	TRA						
31.03.2025								
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE								
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	962.806	336.427	4.304.765	956.242	3.106	-	(671.260)	5.892.086
Receita operacional líquida com terceiros	417.173	226.944	4.296.996	947.867	3.106	-	-	5.892.086
Receita operacional líquida entre segmentos	545.633	109.483	7.769	8.375	-	-	(671.260)	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(439.007)	(117.354)	(3.767.686)	(928.809)	(2.892)	(26.482)	671.260	(4.610.970)
Energia elétrica comprada para revenda	(36.279)	-	(1.847.182)	(920.657)	-	-	551.765	(2.252.353)
Encargos de uso da rede elétrica	(141.272)	-	(656.801)	-	-	-	115.550	(682.523)
Pessoal e administradores	(52.028)	(33.569)	(142.379)	(3.653)	(106)	(17.487)	-	(249.222)
Planos previdenciário e assistencial	(10.647)	(7.569)	(39.773)	(438)	(20)	(2.490)	-	(60.937)
Material	(3.309)	(1.539)	(17.806)	(160)	1	(188)	-	(23.001)
Serviços de terceiros	(58.502)	(13.276)	(200.706)	(1.048)	(1.347)	(7.938)	496	(282.321)
Depreciação e amortização	(180.466)	(4.556)	(167.658)	(429)	(1.022)	(889)	-	(355.020)
Provisão (reversão) para litígios	(1.170)	(687)	(50.171)	(168)	(136)	2.637	-	(49.695)
Perdas estimadas p/ redução ao valor recuperável de ativos	1.490	-	-	-	-	-	-	1.490
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(852)	(740)	(19.534)	(929)	(250)	(1)	-	(22.306)
Custo de construção	-	(50.607)	(584.584)	-	-	-	-	(635.191)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	44.028	(4.811)	(41.092)	(1.327)	(12)	(126)	3.449	109
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	3.507	96.930	-	-	-	(21)	-	100.416
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	527.306	316.003	537.079	27.433	214	(26.503)	-	1.381.532
Receitas financeiras	72.585	19.036	152.928	10.874	1.288	40.932	(3)	297.640
Despesas financeiras	(244.862)	(104.406)	(345.308)	(162)	(2.542)	(46.888)	3	(744.165)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	355.029	230.633	344.699	38.145	(1.040)	(32.459)	-	935.007
Imposto de renda e contribuição social	(109.973)	(35.058)	(112.277)	(13.010)	(106)	84	-	(270.340)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	245.056	195.575	232.422	25.135	(1.146)	(32.375)	-	664.667

31.4. Adições no ativo não circulante por segmento reportável

31.03.2026	Energia elétrica			Holding	Consolidado
	GET	DIS	COM		
Ativos de contrato	382.954	438.592	—	—	821.546
Imobilizado	53.097	—	1	73	53.171
Intangível	10.115	—	252	1.233	11.600
Direito de uso de ativos	5.989	19.349	399	646	26.383

32. Instrumentos Financeiros

32.1. Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

As informações completas dos Instrumentos Financeiros estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Para estas demonstrações financeiras intermediárias são divulgadas as alterações e atualizações para a data de reporte.

Consolidado	NE	Nível	31.03.2026		31.12.2025	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	2	5.175.351	5.175.351	3.130.363	3.130.363
Títulos e valores mobiliários	6	2	835.316	835.316	691.781	691.781
Contas a receber vinculadas à concessão de distribuição	9	3	3.746.640	3.746.640	3.679.554	3.679.554
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	9	3	79.668	79.668	78.673	78.673
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	3	946.759	946.759	861.501	861.501
Outros investimentos temporários		1	1.661	1.661	2.553	2.553
Outros investimentos temporários		2	7.974	7.974	8.321	8.321
			10.793.369	10.793.369	8.452.746	8.452.746
Custo amortizado						
Cauções e depósitos vinculados			9	9	9	9
Clientes	7		4.420.650	4.420.650	4.463.146	4.463.146
Ativos financeiros setoriais	8		1.104.051	1.104.051	800.926	800.926
Contas a receber vinculadas à concessão – bonificação de outorga	9	2	857.249	958.750	845.219	946.109
			6.381.959	6.483.460	6.109.300	6.210.190
Valor justo por meio do resultado abrangente						
Reduções Certificadas de Emissões – RCEs		2	5.303	5.303	5.303	5.303
Outros investimentos temporários		3	32.489	32.489	19.753	19.753
			37.792	37.792	25.056	25.056
Total dos ativos financeiros			17.213.120	17.314.621	14.587.102	14.687.992
Passivos financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	3	568.736	568.736	531.442	531.442
Debêntures	20	2	5.590.562	5.590.562	2.324.808	2.324.808
Instrumentos financeiros derivativos	25	2	25.501	25.501	23.535	23.535
			6.184.799	6.184.799	2.879.785	2.879.785
Custo amortizado						
Passivos financeiros setoriais	8		424.111	424.111	883.990	883.990
Parcelamento ICMS	12.2		—	—	12.970	12.562
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	12.2	2	283.472	259.175	296.042	260.987
Fornecedores	18		3.195.905	3.195.905	3.193.211	3.193.211
Empréstimos e financiamentos	19	2	3.350.545	4.066.372	3.389.380	3.991.003
Debêntures	20	2	14.706.305	14.323.440	14.540.405	14.293.849
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	3	1.096.934	1.113.954	1.106.327	1.141.822
			23.057.272	23.382.957	23.422.325	23.777.424
Total dos passivos financeiros			29.242.071	29.567.756	26.302.110	26.657.209

Os níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Não houve mudança relevante nos critérios para apuração dos valores justos em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

32.2. Gerenciamento dos riscos financeiros

Os riscos resultantes de instrumentos financeiros aos quais estão expostos os negócios da Companhia, bem como o detalhamento desses riscos, estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

32.2.1. Risco de crédito

Consolidado	31.03.2026	31.12.2025
Exposição ao risco de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	5.175.351	3.130.363
Títulos e valores mobiliários	835.316	691.781
Cauções e depósitos vinculados	9	9
Clientes	4.420.650	4.463.146
Ativos financeiros setoriais	1.104.051	800.926
Contas a receber vinculadas à concessão de distribuição	3.746.640	3.679.554
Contas a receber vinculadas à concessão – bonificação de outorga	857.249	845.219
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	79.668	78.673
Outros investimentos temporários	42.124	30.627
	16.261.058	13.720.298

32.2.2. Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação das obrigações, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil – Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2030, repetem-se os indicadores de 2029 até o horizonte da projeção.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31.03.2026							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 19	36.017	96.309	347.865	3.151.469	2.445.454	6.077.114
Debêntures	NE nº 20	182.129	1.251.404	2.394.677	11.458.897	17.845.733	33.132.840
Contas a pagar vinculadas à concessão	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	14.139	28.277	129.928	728.761	1.507.731	2.408.836
Fornecedores	—	2.779.655	268.269	14.712	133.269	—	3.195.905
Pert	Selic	6.206	12.531	58.220	242.421	—	319.378
Passivos financeiros setoriais	Selic	35.737	72.649	345.763	—	—	454.149
Passivo de arrendamentos	NE nº 24	8.292	16.667	64.373	128.087	399.233	616.652
		3.062.175	1.746.106	3.355.538	15.842.904	22.198.151	46.204.874

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

32.2.3. Risco de mercado

a) Análise de sensibilidade do risco cambial

Risco cambial	Risco	Base 31.03.2026	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Passivos financeiros					
Itaipu	Alta do dólar	(142.670)	(4.117)	(40.813)	(77.510)
		(142.670)	(4.117)	(40.813)	(77.510)

Cenário base: saldos contábeis na data das demonstrações financeiras;

Cenário provável: saldo atualizado com a variação da taxa de câmbio – fim de período (R\$/US\$ 5,37) prevista na mediana das expectativas de mercado para 2026 do Relatório Focus do Bacen;

Cenários “1” e “2”: considera-se deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro do cenário provável.

b) Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.03.2026	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	835.316	77.148	58.102	38.857
Cauções e depósitos vinculados	Baixa CDI/Selic	9	1	1	–
Ativos financeiros setoriais	Baixa Selic	1.104.051	101.966	76.753	51.358
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IPCA	4.683.557	164.491	123.545	82.482
		6.622.933	343.606	258.401	172.697
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Banco do Brasil	Alta CDI	(752.197)	(69.470)	(86.530)	(103.474)
BNDES	Alta TJLP	(697.629)	(45.399)	(56.603)	(67.752)
BNDES	Alta IPCA	(395.571)	(13.893)	(17.341)	(20.780)
Banco do Nordeste	Alta IPCA	(1.455.877)	(51.132)	(63.824)	(76.481)
Banco do Brasil - Repasse de recursos do BNDES	Alta TJLP	(47.834)	(3.113)	(3.881)	(4.646)
Caixa Econômica Federal	Sem Risco	(1.437)	–	–	–
Debêntures (a)	Alta CDI/Selic	(14.174.794)	(1.309.134)	(1.630.609)	(1.949.918)
Debêntures	Alta IPCA	(6.083.978)	(213.675)	(266.716)	(319.608)
Debêntures	Alta TJLP	(63.596)	(4.139)	(5.160)	(6.176)
Passivos financeiros setoriais	Alta Selic	(424.111)	(39.169)	(48.788)	(58.342)
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	Alta Selic	(283.472)	(26.180)	(32.609)	(38.995)
Contas a pagar vinculadas à concessão	Alta IGP-M	(825.410)	(23.782)	(29.693)	(35.590)
Contas a pagar vinculadas à concessão	Alta IPCA	(271.524)	(9.536)	(11.903)	(14.264)
		(25.477.430)	(1.808.622)	(2.253.657)	(2.696.026)

(a) Saldo contempla valores de hedge registrados na rubrica de Outras contas a pagar (NE nº 25) e Outros Créditos (NE nº 11).

Cenário base: saldos contábeis na data das demonstrações financeiras;

Cenário provável: saldos atualizados com a variação dos indicadores CDI/Selic – 12,50%, IPCA – 4,71%, IGP-M – 3,86%, previstos na mediana das expectativas de mercado para 2026 do Relatório Focus do Bacen, e TJLP de 8,77% calculado por projeção interna da Companhia;

Cenários “1” e “2”: consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

32.2.4. Risco de não manter as concessões

O detalhamento dos riscos de não manter as concessões dos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia está divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Todos os indicadores de qualidade e de gestão econômico-financeira de 2025 estabelecidos no contrato de concessão da Copel DIS foram atendidos.

32.2.5. Risco de sobrecontratação e subcontratação de energia elétrica

No processo de compra de energia elétrica, a Copel DIS estima finalizar o ano com um nível de contratação de 109,1%, contudo considera que possui montantes de “sobrecontratação involuntária” suficientes para acomodar a contratação estimada para o ano. Desta forma, não há previsão de risco de penalização por sobrecontratação.

32.2.6. Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

O saldo registrado no passivo referente à não performance está demonstrado na NE nº 25. O detalhamento do risco está apresentado na NE nº 32.2.9 das demonstrações financeiras de 31.12.2025. A Copel GeT deliberou pela adesão ao acordo previsto na Lei 15.269/2025 pelas Sociedades de Propósito Específicos - SPEs eólicas sob seu controle e segue aguardando a formalização da documentação pelos reguladores.

32.2.7. Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

O quadro abaixo apresenta os valores nominais dos contratos de comercialização de energia elétrica na data destas demonstrações financeiras intermediárias:

	Compra	Venda
2026	802.088	818.209
2027	730.235	662.050
2028	467.938	470.712
2029	448.387	448.787
2030	393.174	398.276
2031 a 2040	2.414.902	2.656.399
	5.256.724	5.454.433

O prazo médio ponderado (“*duration*”) de vencimento é de 108 meses para contratos de compra e 107 meses para contratos de venda.

A atividade de comercialização de energia elétrica expõe a Companhia ao risco pela volatilidade do preço futuro de modo que parte das operações de compra e venda futuras são designadas e classificadas como instrumentos financeiros derivativos e reconhecidas nas demonstrações financeiras pelo valor justo por meio do resultado com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das operações. Deste modo, o quadro a seguir demonstra os saldos do valor justo dos contratos da Companhia registrados na data destas demonstrações financeiras intermediárias.

Consolidado	Ativo	Passivo	Saldo líquido
Circulante	279.007	(255.299)	23.708
Não circulante	667.752	(313.437)	354.315
	946.759	(568.736)	378.023

O valor justo foi estimado utilizando os preços definidos internamente pela Companhia, que representam a melhor estimativa do preço de mercado futuro. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno das NTN-Bs divulgada pela Anbima em 31.03.2026 sem inflação e ajustada pelo risco de crédito.

O quadro abaixo apresenta análise de sensibilidade que, para os cenários base e provável, considerou os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras intermediárias. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários “1” e “2”, que consideram elevação ou queda de 25% e 50%.

Consolidado	Variação no preço	Base 31.03.2026	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	378.023	378.023	457.931	537.840
	Queda	378.023	378.023	298.114	218.206

32.3. Gerenciamento de capital

A Companhia monitora a estrutura de capital usando o Índice de Alavancagem Financeira representado pela dívida líquida consolidada ajustada, dividido pelo Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização – Lajida (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Ebitda*) consolidado ajustado dos últimos doze meses. O limite corporativo estabelecido nas escrituras de dívida prevê a manutenção anual do índice abaixo de 3,5, sendo que a eventual expectativa de não conformidade daquele indicador enseja ações por parte da Administração no intuito de corrigir o curso das apurações até o final de cada exercício. Em 2025 Companhia negociou anuências temporárias para o índice de alavancagem de suas emissões de debêntures de 3,5 para 4,5. Em 31.12.2025, o índice foi atingido conforme as premissas definidas nos contratos.

Adicionalmente, a Companhia monitora o endividamento em relação ao patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir.

Endividamento	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos	3.330.229	3.368.419
Debêntures (a)	20.010.529	16.670.459
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.175.351)	(3.130.363)
(-) Títulos e valores mobiliários - garantias de contratos de dívidas	(708.586)	(608.463)
Dívida líquida	17.456.821	16.300.052
Patrimônio líquido	23.796.298	23.091.978
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	0,73	0,71

(a) Contempla o valor das debêntures e do Swap registrado nas rubricas de Outros créditos e Outras contas a pagar.

O custo médio da dívida em taxa nominal em 31.03.2026 é de 13,05% (13,07% em 31.12.2025), o que equivale a 89,11% do CDI (87,74% do CDI em 31.12.2025).

33. Partes Relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo circulante		
Controladas		
Compartilhamento de estrutura	29.600	21.462
Passivo circulante		
Controladas		
Compartilhamento de estrutura	2.495	2.442
Passivo não circulante		
Controladas		
Adiantamento – Elejor	5.851	5.851

*Saldos se referem, principalmente, a contratos de compartilhamento de despesas de pessoal e administradores, e de serviços, celebrado entre a Copel e suas subsidiárias diretas e indiretas.

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores. O detalhamento dos saldos está apresentado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

Consolidado	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Entidades com influência significativa								
Estado do Paraná								
Dividendos	-	-	175.790	215.742	-	-	-	-
Empregados cedidos	309	309	-	-	-	-	-	-
BNDES e BNDESPAR								
Dividendos	-	-	206.453	298.087	-	-	-	-
Financiamentos (NE nº 19)	-	-	1.093.200	1.114.432	-	-	(29.012)	(43.286)
Debêntures – eólicas (NE nº 20)	-	-	63.596	65.631	-	-	(1.726)	(7.474)
Empreendimentos controlados em conjunto								
Caiuá Transmissora de Energia	864	864	-	-	1.295	1.235	-	-
Dividendos	21.577	19.673	-	-	-	-	-	-
Integração Maranhense Transmissora - dividendos	4.002	4.002	-	-	-	-	-	-
Matrinchã Transmissora de Energia - dividendos	16.787	16.787	-	-	-	-	-	-
Guaraciaba Transmissora de Energia - dividendos	28.107	28.107	-	-	-	-	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia - dividendos	6.938	6.938	-	-	-	-	-	-
Cantareira Transmissora de Energia - dividendos	62.901	62.901	-	-	-	-	-	-
Coligadas								
Dona Francisca Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	(3.572)	(4.928)
Dividendos	54	2.127	-	-	-	-	-	-
Pessoal chave da administração								
Honorários e encargos sociais (NE nº 29.2)	-	-	-	-	-	-	(21.983)	(12.174)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 21)	-	-	-	-	-	-	(517)	(443)
Outras partes relacionadas								
Fundação Copel								
Aluguel de imóveis administrativos	-	-	145.933	135.085	-	-	(1.161)	(3.122)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 21)	-	-	1.481.276	1.478.157	-	-	-	-
Lactec	4	4	92	306	188	133	(35)	(762)
Sanepar	19	18	-	-	10.468	9.391	-	-
Sistema Meteorológico do Paraná – Simepar	-	-	205	247	-	-	(1.861)	(2.128)
Tecpar	-	-	-	-	668	516	-	-
Celepar	-	-	-	-	282	285	(2)	(1)
Assembleia Legislativa do Paraná	-	-	-	-	110	84	-	-
Portos do Paraná	-	-	-	-	322	928	-	-

A Copel COM possui compromissos de compra de energia com a Dona Francisca em 31.03.2026 no valor de R\$ 100.303 (R\$ 106.601 em 31.12.2025) e compromissos de venda de energia firmados com órgãos e/ou entidades ligadas ao Governo do Estado do Paraná, incluindo a Sanepar, no total de R\$ 147.515 (R\$ 164.540 em 31.12.2025).

No que diz respeito ao pessoal chave da administração, não há outros benefícios além do que está apresentado no quadro acima.

33.1. Garantias concedidas às partes relacionadas

As garantias concedidas pela Copel às suas controladas na emissão de financiamentos e de debêntures são informados nas NEs nºs 19 e 20 destas demonstrações financeiras intermediárias.

O total de garantias financeiras fornecidas pela Copel até 31.03.2026 na modalidade de carta fiança corporativa, para contratos de compra e transporte de energia elétrica efetuados pela Copel GeT e suas subsidiárias, é de R\$ 716 (716 em 31.12.2025) e efetuados pela Copel COM é de R\$ 454.215 (R\$ 486.019 em 31.12.2025).

As garantias concedidas pela Copel e pela Copel GeT na emissão de financiamentos e debêntures dos empreendimentos controlados em conjunto são informados a seguir.

Empresa	Operação	Saldo (a)	% participação
Caiuá Transmissora	Financiamento BNDES	15.053	49,0
Cantareira Transmissora	Debêntures	65.567	49,0
	Financiamento	259.968	
Guaraciaba Transmissora	Financiamento BNDES	202.401	49,0
	Debêntures	87.750	
Matrinchá Transmissora (b)	Financiamento BNDES	159.981	49,0
	Debêntures (2ª)	261.321	
	Debêntures (3ª)		
IMTE Transmissora	Financiamento	21.172	49,0
Paranaíba Transmissora	Financiamento	278.296	24,5
	Debêntures	33.390	

(a) Saldo da dívida bruta, descontado do caixa restrito que já está garantido pelas próprias empresas.

(b) As garantias a serem prestadas na 3ª emissão só serão apresentadas depois do vencimento das Debêntures da 2ª emissão e do Financiamento com o BNDES.

Garantias da operação: penhor das ações de propriedade da Copel GeT em todos os empreendimentos.

34. Compromissos

Os principais compromissos relacionados a contratos de longo prazo ainda não incorridos, portanto não reconhecidos nestas demonstrações financeiras, estão demonstrados a seguir:

Consolidado	31.03.2026	31.12.2025
Contratos de compra e transporte de energia	97.338.175	101.301.412
Aquisição de ativo para obras de distribuição de energia elétrica	1.125.775	1.049.915
Reforços e melhorias nas instalações de transmissão	271.538	259.213
Modernização da UHE GPS	200.926	209.734
Aquisição de ativo imobilizado e melhoria nas usinas eólicas	—	1.830

35. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Consolidado	Término da vigência	Importância segurada
Apólice		
Riscos Operacionais	24.08.2026	7.748.650
Riscos Operacionais - UHE Governador Jayme Canet Junior	24.08.2026	2.334.953
Riscos Operacionais - Aventura e SRMN	28.05.2027	1.757.854
Riscos Operacionais - Brisa Potiguar	28.05.2027	1.518.217
Riscos Operacionais - Ventos de Serra do Mel II e IV	28.05.2027	1.292.937
Riscos Operacionais - São Bento	28.05.2027	919.240
Riscos Operacionais - Elejor	06.03.2027	901.950
Judicial	10.08.2026	683.415
Riscos Operacionais - Jandaíra	28.05.2027	664.953
Riscos Operacionais - Cutia e Bento Miguel	28.05.2027	2.582.541

Além dos seguros relacionados, a Companhia e suas controladas contratam seguro D&O e outras apólices com menores valores e, adicionalmente, possui contrato de indenidade, em complemento ao D&O.

36. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

36.1. Transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Adições dos ativos de contrato (a)	—	—	134.340	218.672
Aquisições do ativo imobilizado (a)	—	—	8.890	5.455
Adições de direito de uso de ativos (b)	646	—	26.383	31.310
	646	—	169.613	255.437

(a) Correspondem ao montante de compras efetuadas a prazo e ainda não quitadas até o final do período.

(b) Reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamento (NE nº 24).

As citadas transações não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

37. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

37.1. Ativos de Geração de Pequeno Porte

Conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025, em 2024 foi iniciado o desinvestimento de 13 ativos de geração de pequeno porte da subsidiária integral Copel GeT. Em 25.11.2024 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças - CCVA com a Electra Hydra/Intrepid. Em atendimento ao disposto no CCVA, foram criadas 13 SPEs, subsidiárias da Copel GeT, para alocação dos ativos e passivos associados e posterior transferência das ações das SPEs para a compradora. Durante o ano de 2025 foram concluídas as vendas de 12 SPEs, restando pendente somente a UTE Figueira, condicionada à satisfação de condições precedentes.

Conforme NE 38.1, a concessão da UTE Figueira foi extinta em 15.04.2026 e, após cumpridas todas as condicionantes, a conclusão da venda ocorreu em 30.04.2026 com a transferência da usina para a Electra.

37.2. Saldos classificados como mantidos para venda

O saldo de ativos classificados como mantidos para venda, ajustados pela cessação da depreciação e amortização, se refere especificamente ao imobilizado da UTE Figueira.

Consolidado	31.03.2026	31.12.2025
Ativos classificados como mantidos para venda		
Imobilizado	25.177	25.177
	25.177	25.177

38. Eventos subsequentes

38.1. Extinção e venda da UTE Figueira

Em 15.04.2026 foi publicada a Portaria MME nº 915 extinguindo a concessão da Usina Termelétrica denominada UTE Figueira. Conforme NE nº 37.1, a usina, pertencente à Copel GeT, foi vendida em 30.04.2026 após cumpridas todas as condições precedentes para o fechamento desta operação.

38.2. Juros sobre capital próprio

Em 15.04.2026, conforme Aviso aos Acionistas 03/26, o Conselho de Administração da Copel aprovou a distribuição de proventos na forma de Juros sobre Capital Próprio no valor bruto de R\$ 706.000 com base na conta de reserva de retenção de lucros para pagamento em 30.09.2026.

38.3 Repactuação do Uso do Bem Público - Elejor

Conforme detalhado na NE 14.2, está em andamento o processo de repactuação do UBP da Elejor. Em 29.04.2026 a Administração da Companhia protocolou a carta na Aneel solicitando a adesão à repactuação. Em maio de 2026 a Assembleia Geral da Elejor irá deliberar pela assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão. Os impactos da repactuação serão reconhecidos no 2º trimestre de 2026.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As análises a seguir referem-se ao resultado consolidado da Copel do período findo em 31.03.2026 (1T26) em comparação a 31.03.2025 (1T25).

1. INVESTIMENTOS

Em 2026, o programa de investimentos da Copel DIS está concentrado em obras de fortalecimento da rede de média tensão e manutenção de subestações. Na Copel GeT os investimentos se destinam principalmente aos reforços e melhorias nas linhas de transmissão e nos ativos de geração.

Em 18.03.2026, conforme Fato Relevante 01/26, a Companhia obteve sucesso no Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência, sendo declarada vencedora para a comercialização do produto Potência por meio das usinas UHE Segredo (“Segredo”) e UHE Foz da Areia (“FDA”), contribuindo com 1.862,8 MW (1.172,34 MW de Segredo e 690,47 MW de FDA) de capacidade instalada total a ser comercializada pelo prazo de 15 anos, com receita bruta fixa estabelecida em R\$ 963,2 milhões ao ano para UHE Foz do Areia e R\$ 1.635,4 milhões ao ano para UHE Segredo. O investimento previsto é de R\$ 4,9 bilhões (R\$ 3,6 bilhões de Segredo e R\$ 1,3 bilhões de FDA) e o início das operações está previsto para agosto de 2030 para ambas as usinas.

2. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Copel registrou lucro líquido de R\$ 694,0 milhões em 31.03.2026, frente a R\$ 664,7 milhões em 31.03.2025, equivalente a um acréscimo de 4,4%. O detalhamento destes resultados estão apresentado a seguir.

2.1. Receita Operacional Líquida

	31.03.2026	31.03.2025	Variação	
			ΔR\$	Δ%
Fornecimento	1.996.141	2.192.099	(195.958)	(8,9)
Suprimento	1.513.472	974.940	538.532	55,2
Disponibilidade da rede	2.058.698	1.928.023	130.675	6,8
Receita de construção	576.768	639.690	(62.922)	(9,8)
Valor justo do ativo indenizável da concessão	20.075	24.016	(3.941)	(16,4)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	699.600	(14.456)	714.056	>300
Outras receitas	202.947	147.774	55.173	37,3
	7.067.701	5.892.086	1.175.615	20,0

Destaques que impactaram o desempenho da Receita operacional líquida no 1T26:

- **Fornecimento de Energia Elétrica:** (i) redução de volume comercializado para consumidores livres pela Copel COM; (ii) redução na Copel DIS decorrente dos efeitos dos reajustes tarifários compensados pelo crescimento da receita de subvenções para descontos tarifários;
- **Suprimento de Energia Elétrica:** (i) crescimento no volume e preço de energia vendida pela Copel COM; (ii) melhor resultado decorrente das liquidações na CCEE na Copel GeT, reflexo da modulação do portfólio de geração hidrelétrica, além do maior volume de energia vendida em contratos bilaterais, compensado pelo aumento da provisão de não performance dos complexos eólicos; (iii) queda no resultado das liquidações na CCEE e contratos bilaterais na Copel DIS;
- **Disponibilidade da Rede Elétrica:**

Segmento de transmissão: (i) atualização dos saldos de ativo de contrato de transmissão (IPCA e IGPM); e (ii) efeito da consolidação da receita da Mata de Santa Genebra que passou a ser controlada a partir de 1º.06.2025;

Segmento de distribuição: (i) efeitos dos reajustes tarifários sobre a tarifa de uso da rede e (ii) desempenho positivo de 2,5% do mercado fio no trimestre impulsionado, principalmente, pelo aumento do consumo nos segmentos residencial e comercial, refletindo a maior atividade econômica na área de concessão, bem como pelo crescimento da base de clientes ao longo do período.

- **Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais:** reflexo das diferenças temporais decorrentes da variação entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do ciclo tarifário e aqueles que são efetivamente incorridos durante a vigência da tarifa;
- **Outras receitas:** maior valor de marcação a mercado dos contratos da Copel COM e aumento da receita de compartilhamento de infraestrutura da Copel DIS.

2.2. Custos e Despesas Operacionais

	31.03.2026	31.03.2025	Variação	
			ΔR\$	Δ%
Energia elétrica comprada para revenda	3.102.189	2.252.353	849.836	37,7
Encargos de uso da rede	712.305	682.523	29.782	4,4
Pessoal e administradores	282.631	249.222	33.409	13,4
Planos previdenciário e assistencial	66.120	60.937	5.183	8,5
Material	25.891	23.001	2.890	12,6
Serviços de terceiros	255.988	282.321	(26.333)	(9,3)
Perdas de créditos, provisões e reversões	85.601	70.511	15.090	21,4
Outros custos e despesas operacionais	119.979	(109)	120.088	>300%
Depreciação e amortização	403.049	355.020	48.029	13,5
Custo de construção	578.931	635.191	(56.260)	(8,9)
	5.632.684	4.610.970	1.021.714	22,2

Destaques que impactaram os custos e despesas no 1T26:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** (i) maior volume de energia proveniente do sistema de compensação de MMGD e aumento dos custos na CCEE na Copel DIS; e (ii) aumento de compra de energia na Copel COM para fazer frente aos maiores volumes vendidos;
- **Pessoal e Administradores:** (i) maior valor de provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores; (ii) acréscimo dos valores de Incentivos a Longo Prazo (ILP); (iii) atualização salarial de 5,10% aprovada em acordo coletivo de trabalho;
- **Serviços de terceiros:** menor valor gasto com atendimento ao consumidor e call center e com manutenção de instalações compensado parcialmente pelo aumento dos custos com manutenção do sistema elétrico;
- **Perdas estimadas, provisões e reversões:** aumento nas perdas de crédito esperadas compensada pela redução de provisões para litígios principalmente de natureza cível e trabalhista;
- **Custo de Construção:** menor volume de obras do segmento de distribuição;
- **Outros custos e despesas operacionais:** no 1T25 houve ganho decorrente da alienação de SPEs da Copel GET criadas por ocasião do projeto de venda de ativos de geração de pequeno porte, não recorrente em 2026.

2.3. Resultado da Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial reduziu R\$ 30,6 milhões no 1T26 em comparação ao 1T25, reflexo do resultado nas participações societárias e da consolidação de 100% da transmissora Mata de Santa Genebra a partir de 1º.06.2025.

2.4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou variação negativa de R\$ 43,0 milhões no 1T26 em comparação ao 1T25 decorrente principalmente do aumento da variação monetária e encargos da dívida, tendo em vista as variações do CDI e a consolidação das despesas financeiras da Mata de Santa Genebra e de 100% da dívida da UHE Mauá a partir de junho de 2025, após descruzamento de ativos com a Axia.

2.5. Ebitda

	31.03.2026	31.03.2025	Δ%
Cálculo do Lajida / Ebitda - operações em continuidade			
Lucro líquido do período	694.044	664.667	4,4
IRPJ e CSLL diferidos	158.339	41.358	282,8
IRPJ e CSLL correntes	162.856	228.982	(28,9)
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	489.563	446.525	9,6
LAJIR / EBIT	1.504.802	1.381.532	8,9
Depreciação e Amortização	403.049	355.020	13,5
LAJIDA / EBITDA	1.907.851	1.736.552	9,9
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	1.896.559	1.727.657	9,8
Atribuído aos acionistas não controladores	11.292	8.895	26,9
Cálculo da Margem do Ebitda			
Ebitda	1.907.851	1.736.552	9,9
Receita Operacional Líquida - ROL	7.067.701	5.892.086	20,0
Margem do Ebitda % (Ebitda ÷ ROL)	27,0	29,5	(8,5)

O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida (“earnings before interest, taxes, depreciation and amortization” - Ebitda) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que não deve ser considerada isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

3. AUDITORIA EXTERNA

Nos termos estabelecidos por norma interna de Governança Corporativa e sob a revisão e supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário e, conforme a Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia e suas subsidiárias integrais possuem contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. a partir de 11.03.2024.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente MARCEL MARTINS MALCZEWSKI
Membros MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO
VIVIANE ISABELA DE OLIVEIRA MARTINS
PEDRO FRANCO SALES
JACILDO LARA MARTINS
RAUL ALMEIDA CADENA
MOACIR CARLOS BERTOL
GERALDO CORRÊA DE LYRA JUNIOR
HARRY SCHMELZER JUNIOR

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO
Membro PEDRO FRANCO SALES
Membro externo CARLOS BIEDERMANN

CONSELHO FISCAL

Presidente DEMETRIUS NICHELE MACEI
Membros Titulares SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA
JOSÉ LUIZ DE ARAÚJO ROLIM
Membros Suplentes JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO
PAULO ROBERTO FRANCESCHI
RICARDO BERTUCCI

DIRETORIA

Presidente DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Vice-Presidente de Gente e Gestão MÁRCIA CRISTINE RIBEIRETE BAENA
Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores FELIPE GUTTERRES RAMELLA
Vice-Presidente de Estratégia, Novos Negócios e Transformação Digital DIOGO MAC CORD DE FARIA
Vice-Presidente Jurídico e de Compliance YURI MÜLLER LEDRA
Vice-Presidente de Regulação e Mercado ANDRÉ LUIZ GOMES DA SILVA
Diretor de Governança, Risco e Compliance VICENTE LOIÁCONO NETO
Diretor de Comunicação DAVID CAMPOS
Diretor de Suprimentos ANDERSON COTIAS E SILVA

CONTADOR

Contador - CRC-PR-047941/O-4 ROBSON CARLOS NOGUEIRA

Informações sobre este relatório:

Relações com investidores: Fone: +55 (41) 3222-2027
ri@copel.com

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Companhia Paranaense de Energia - Copel (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: CPLE3) apresenta o acompanhamento de sua projeção do Programa de Investimentos no período findo em 31.03.2026.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - PERÍODO FINDO EM 31.03.2026	ACUMULADO 1º TRIMESTRE (A)	PROJETADO 2026 (B)	% (A/B)
Geração e transmissão ^[1]	126.110	842.404	15 %
Distribuição ^[2]	438.591	1.942.764	23 %
Empreendimentos eólicos ^[3]	15.203	129.223	12 %
Outros ^[4]	1.679	106.897	2 %
	581.583	3.021.288	19 %

*(Valores em R\$ Mil)

1 Inclui os empreendimentos SPEs Bela Vista (Ger), Marumbi (Tra), Costa Oeste (Tra), Uirapuru (Tra) e FDA (Ger) e a suplementação Projeto Tivoli.

2 Inclui Programa "Transformação" composto pelos projetos Paraná Trifásico, Rede Elétrica Inteligente e Confiabilidade Total. E suplementação aprovada.

3 Inclui Brisa Potiguar, Cutia Empreendimentos Eólicos, São Bento Energia, Jandaíra Energias Renováveis, Complexo Eólico Vilas, Aventura e Complexo Eólico Éolo.

4 Inclui Holding, Copel Comercialização e Copel Serviços.

2) ALAVANCAGEM

O índice de alavancagem financeira, mensurado em conformidade com a Política de Dividendos, foi aprovado na 262ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 08.05.2025 e divulgado no Fato Relevante nº 02/2025.

A meta da Companhia é alcançar o índice de alavancagem de 2,8x, mensurada pela divisão "Dívida Líquida/ EBITDA", com uma faixa de tolerância de 0,3X para mais (3,1x) ou para menos (2,5x) desde que haja convergência em até 24 meses para o centro da faixa (2,8X).

Para o cálculo considera-se:

a) "Dívida Líquida": somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Companhia junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional; menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e do diferencial por operações com derivativos, ajustados conforme *covenants* financeiros previstos nos instrumentos de dívida da Companhia;

b) "EBITDA": lucro consolidado do exercício social, antes de juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA). Não são considerados (i) os Resultados de Equivalência Patrimonial provenientes de coligadas e controladas em conjunto, os quais não são consolidados, (ii) outras despesas e receitas extraordinárias e/ou não recorrentes (iii) reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável e reversão (impairment) e (iv) outros itens operacionais que não configurem entrada e saída de caixa e que impactem o Lucro Líquido conforme *covenants* financeiros previstos nos instrumentos de dívida da Companhia.

	2026	Meta	Var (A-B) ¹
Alavancagem	2,8 x	2,8 x	0,0 x

¹(A-B) - tolerância de 0,3x para mais (3,1x) ou para menos (2,5x)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Energia - Copel, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam à revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 1º trimestre de 2026 aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião nesta data. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos conselheiros antecipadamente à reunião e discutidas previamente com a Administração e com a auditoria independente. Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do trimestre, nas análises efetuadas, no acompanhamento das discussões sobre os controles internos e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pela auditoria independente, considerando ainda o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 da auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026 e opinam que tais demonstrações podem ser divulgadas.

Curitiba, 05 de maio de 2026

DEMETRIUS NICHELE MACEI

Presidente

SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA

JOSÉ LUIZ DE ARAÚJO ROLIM

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Companhia Paranaense de Energia - Copel, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Curitiba - PR, inscrita no CNPJ sob o nº 76.483.817/0001-20, para fins do disposto na Resolução CVM nº 80/2022, declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Companhia Paranaense de Energia, de 31.03.2026; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia Paranaense de Energia, de 31.03.2026.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 05 de maio de 2026

DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Presidente
Companhia Paranaense de Energia - Copel

MÁRCIA CRISTINE RIBEIRETE BAENA
Vice-Presidente de Gente e Gestão
Companhia Paranaense de Energia - Copel

FELIPE GUTTERRES RAMELLA
Vice-Presidente de Finanças e de Relações com
Investidores
Companhia Paranaense de Energia - Copel

DIOGO MAC CORD DE FARIA
Vice-Presidente de Estratégia, Novos Negócios e
Transformação Digital
Companhia Paranaense de Energia - Copel

YURI MÜLLER LEDRA
Vice-Presidente Jurídico e de Compliance
Companhia Paranaense de Energia - Copel

ANDRÉ LUIZ GOMES DA SILVA
Vice-Presidente de Regulação e Mercado
Companhia Paranaense de Energia - Copel



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Paranaense de Energia

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia Paranaense de Energia ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações financeiras intermediárias do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o



Companhia Paranaense de Energia

Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 5 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5